



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
SESI/SENAI/IEL
2019**

SESI SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
SESI/SENAI/IEL**

2019

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Diretoria de Educação e Tecnologia – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

Serviço Social da Indústria – SESI

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior

Diretor de Operações

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor de Operações

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira

Diretor-Geral

Gianna Cardoso Sagazio

Superintendente

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
SESI/SENAI/IEL
2019**

© 2020. SESI – Departamento Nacional

© 2020. SENAI – Departamento Nacional

© 2020. IEL – Núcleo Central

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.

Relatório anual SESI-SENAI-IEL 2018 / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Brasília :
SESI/DN, 2019.

82 p. : il.

1. Relatório Anual 2. SESI 3. SENAI 4. IEL 5. Indústria I. Título

CDU: 338.45

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Sede – Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
portaldaindustria.com.br/sesi

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989/(61) 3317-9992
sac@cni.org.br



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
SESI/SENAI/IEL
2019**

SESI SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

9

APRESENTAÇÃO

11

A CRIAÇÃO
DO SISTEMA
INDÚSTRIA E
OS DESAFIOS
DO PRESENTE

21

O SISTEMA
INDÚSTRIA

31

ORIGEM E
APLICAÇÃO
DOS RECURSOS
DO SESI E DO
SENAI

37

CENÁRIOS
PROSPECTIVOS



SUMÁRIO

41

FOCOS
ESTRATÉGICOS

65

ATUAÇÃO
INTERNACIONAL
DAS ENTIDADES

71

UNIVERSIDADES
CORPORATIVA

73

GESTÃO
EFICIENTE E
TRANSPARENTE

APRESENTAÇÃO

**VOCÊ NÃO
PRECISA ESPERAR
O FUTURO
CHEGAR PARA SER
PROTAGONISTA
DELE**



Em 2019, as atuações do Serviço Social da Indústria (SESI), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) foram marcadas por transformações que contribuíram para consolidar o papel propositivo e influente dessas instituições no desenvolvimento da indústria brasileira e no crescimento do Brasil.

Preocupado em conciliar a atuação social com o compromisso de prestar serviços relevantes e alinhados às prioridades e necessidades da indústria nacional, o SESI segue a vocação de trabalhar por uma educação básica que conta com metodologias inovadoras na formação de pessoas preparadas para o mundo do trabalho.

O SENAI, por sua vez, alcança resultados cada vez mais evidentes a partir de seu empenho em estar atento às transformações das rotas tecnológicas industriais, para poder oferecer soluções sintonizadas com os seus desafios atuais e futuros. Seja em educação profissional, formando profissionais que têm, comprovadamente, maior empregabilidade e ganho de renda, seja em tecnologia e inovação, provendo a indústria de ferramentas necessárias ao crescimento e ao incremento da produtividade.

E o IEL completou 50 anos com um novo posicionamento, em que busca estimular ainda mais a inovação no país, conectando indústria, centros de conhecimento e organizações nacionais e internacionais, ampliando, assim, as oportunidades das empresas participantes lançarem produtos e soluções no mercado e para bolsistas universitários, mestres e doutores serem inseridos no mercado de profissionais qualificados.

Este **Relatório de Atividades SESI-SENAI-IEL 2019** traz os resultados das ações dessas três instituições, apresenta quem somos e mostra nossa estratégia de atuação. Esperamos que na sua leitura fique claro o empenho dessas Entidades em apoiar diretamente o desenvolvimento do Brasil e, sobretudo, a transformação de vidas. Afinal, são pessoas bem preparadas que transformarão a indústria, tornando-a mais forte, produtiva, competitiva para impulsionar o crescimento do país.

A woman with blonde hair in a ponytail is wearing a white VR headset. She is smiling and looking towards the right. Her right hand is raised, and she appears to be interacting with a virtual environment. The background is a gradient of teal and pink. A white rectangular frame is overlaid on the right side of the image, partially enclosing her arm and hand.

**A CRIAÇÃO
DO SISTEMA
INDÚSTRIA E OS
DESAFIOS DO
PRESENTE**

**AS NOVAS TECNOLOGIAS
VÃO MUDAR O FUTURO
DA INDÚSTRIA. E O SENAI
MUDA O FUTURO DO
TRABALHO**

A SERVIÇO DO BRASIL

Fundada em 1938 a partir da fusão da Confederação Brasileira da Indústria (CBI) – até então representante das indústrias no país – com diversas representações sindicais patronais em todo o Brasil, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) absorveu todas as atribuições de sua antecessora como organização civil. Entre elas, a de atender a uma determinação da Constituição de 1937.

Em seu art. 129, a Constituição estabelecia ser dever de indústrias e sindicatos econômicos a criação de escolas de aprendizagem. A legislação determinava um regime de colaboração parceria público-privada, na qual a lei disciplinaria o papel do Estado nesse processo, bem como os auxílios, subsídios e facilidades que o Poder Público deveria destinar a tais entidades.

Foi assim que, na década de 1940, foram lançadas as bases para a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em 1942, e do Serviço Social da Indústria (SESI), em 1946, formando o sistema que seria ampliado em 1969 com a fundação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Sistema Indústria.

O SENAI nascia com a finalidade de elaborar e executar programas de educação profissional e cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas para o interesse da indústria. O SESI, para estudar, planejar e executar medidas que contribuíssem para a maior qualidade de vida do trabalhador da indústria.

Também de acordo com a Constituição, SESI e SENAI foram criadas como entidades privadas, com receitas próprias, arrecadadas compulsoriamente das empresas industriais e que deveriam ser aplicadas, em sua maior parte, nos estados da Federação em que foram arrecadadas.





O IEL veio para aproximar os estudantes das linhas de montagem por meio de estágios supervisionados. Papel que ganhou ainda mais importância a partir dos anos 1990, quando o Brasil abriu as portas para a concorrência externa. A fim de ajudar a indústria nacional a superar sua visível defasagem tecnológica, o Instituto começou a diversificar suas atividades. Hoje, além dos programas de estágio, oferece serviços como aperfeiçoamento da gestão, capacitação empresarial e consultorias para empresas de todos os portes.

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Cada vez mais comprometidos em atender às demandas decorrentes das mudanças por que passam a indústria e o país, SESI, SENAI e IEL trabalham intensamente para descobrir e realizar o que precisa ser feito hoje para que o amanhã seja melhor. O olhar voltado ao futuro garante a eficiência do Sistema Indústria em sua missão de promover educação profissional e tecnológica, inovação, transferência de tecnologias industriais e a saúde e segurança dos trabalhadores.

Com redes nacionais de escolas que são referência tanto em Ensino Médio quanto em Ensino Profissional, SESI e SENAI adotam metodologias inovadoras que estão em constante atualização. Isso permite o desenvolvimento de profissionais com maior empregabilidade e ganho de renda, fornecendo às indústrias mão-de-obra qualificada e preparada para as novas habilidades demandadas pelas transformações tecnológicas.

Ao mesmo tempo, os 9 Centros de Inovação do SESI, 58 Institutos SENAI de Tecnologia (IST) e 26 Institutos SENAI de Inovação (ISI) criam uma ampla rede de pesquisa e desenvolvimento de soluções ágeis, inovadoras e sob medida para indústrias de pequeno, médio e grande porte em todo o território nacional. Soma-se a isso o apoio oferecido, por meio do Edital de Inovação, na promoção de produtos, processos ou serviços que aumentam produtividade das indústrias.

Essas e outras ações reafirmam a posição de referência do Sistema Indústria nas áreas em que atua. Uma jornada de oito décadas consolidou a imagem como organização empresarial líder na promoção do crescimento e da competitividade da indústria brasileira. Mas, ao completar 82 anos, o Sistema Indústria procura cada vez mais estar à frente, antecipando-se e desbravando caminhos para criar um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

LINHA DO TEMPO

DÉCADA DE 1930

- >> A indústria desperta como esperança de crescimento e modernização.
- > **1937:** A Constituição daquele ano institui novas bases para a relação entre o Estado e as classes produtoras, dando protagonismo a sindicatos, federações e confederações.

- > O presidente da Confederação Industrial do Brasil (CIB), Roberto Simonsen, lidera movimento de sindicalização de empresas industriais em todo o país.
- > **1938:** É fundada a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a partir da fusão da CIB com diversas representações sindicais patronais em todo o Brasil.

DÉCADA DE 1940

- >> A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada.
- > **1942:** É criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), de acordo com Decreto-Lei nº 4.048
- > **1946:** É criado o Serviço Social da Indústria (SESI), de acordo com o Decreto de Lei nº 9.403. Lançado o primeiro programa do SESI, abrangendo alimentação, habitação, higiene, saúde e educação moral e cívica.

DÉCADA DE 1950

- >> O SENAI chega a todas as regiões do país, torna-se referência em educação profissional e serve de modelo para instituições similares em países como Chile, Argentina e Peru.
- >> O SESI já marca presença em 21 estados brasileiros e inicia uma mudança em sua estratégia de atuação, originalmente regida pela lógica do assistencialismo.

DÉCADA DE 1960

- >> A industrialização avança no país. O SENAI dá suporte a esse avanço e cria oportunidades de vida para os trabalhadores brasileiros.
- > **1965:** O SESI prioriza o desenvolvimento de atividades educacionais em todo o país, em função do Novo Regulamento, com repercussão na reestruturação técnica e administrativa do Departamento Nacional (DN).
- > Expansão e a interiorização do SESI ganham força, com ênfase em estratégias preventivas (intensificação da promoção da saúde e da segurança no trabalho).

- > **1969:** É criado o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) com uma proposta avançada para a época: aproximar os estudantes das linhas de montagem por meio de estágios supervisionados.

DÉCADA DE 1970

- >> O SESI promove diversos cursos, difundindo a educação como forma de elevação do padrão de vida.
- > **1971:** Publicação do I Plano Nacional do SESI.
- > Frente à grande expansão da indústria brasileira, o SENAI amplia o apoio às empresas com programas, consultoria e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.



DÉCADA DE 1980

- >> Profundas transformações na economia mundial levam o SENAI a investir em serviços técnicos e tecnológicos para retomada do crescimento industrial e superação da crise.

DÉCADA DE 1990

- >> Com a abertura da economia brasileira ao mercado externo, o SENAI apoia nossa indústria com tecnologia de processos, produtos e gestão.
- >> O SENAI intensifica colaboração com instituições da Alemanha, Canadá, Japão, França, Itália e Estados Unidos.



- > **1999:** Sede do SENAI é transferida para Brasília em 1999. Instituição reformula sua estrutura organizacional para aumentar seu potencial de eficiência e competitividade.

DÉCADA DE 2000

- > **2008:** Regimentos do SESI e SENAI incorporam nos cursos das duas instituições a oferta de vagas gratuitas, que vai sendo ampliada gradualmente.
- > **2011:** Expansão do atendimento em educação profissional e implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, firmado pelo Novo Pacto Empresarial 2011-2014.
- > Expansão do atendimento em educação e em serviços de segurança e saúde do SESI, firmado pelo Novo Pacto Empresarial 2011-2014.
- > **2015:** A partir do Planejamento Estratégico 2015-2019, Sistema Indústria foca na consolidação da qualidade dos serviços de educação regular e profissional, desenvolvimento dos negócios dos Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação e na ampliação da tecnologia para potencializar os resultados de gestão de segurança e saúde nas empresas.
- > **2019:** Elaboração do Plano Estratégico 2020-2024 com vista à formação de profissionais para o futuro do trabalho e no aumento do nível de maturidade e produtividade das indústrias; ênfase na expansão da formação para o mundo do trabalho, na elevação da escolaridade de jovens e adultos e na ampliação da segurança e saúde na indústria para redução dos riscos e custos associados
- > O IEL já atua nos 25 estados e no Distrito Federal, com 84 unidades operacionais, que executam projetos e desenvolvem novos negócios. Mais de 1,5 milhões de estudantes realizaram estágio por meio do IEL.

O SISTEMA INDÚSTRIA

O FUTURO
DA INDÚSTRIA
CONTA COM
SOLUÇÕES
INOVADORAS
DO SESI PARA SST

PROMOVENDO A COMPETITIVIDADE

O Sistema Indústria é uma rede nacional de caráter privado, responsável por iniciativas de apoio ao setor industrial brasileiro, composta pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federações das Indústrias dos 26 Estados e do Distrito Federal, Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e 1.250 Sindicatos Patronais Industriais.

Unidas, essas instituições têm como missão promover a competitividade da indústria brasileira, influenciando a criação de um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano e tecnológico. Também são tarefas do Sistema Indústria garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores e promover políticas públicas que favoreçam o empreendedorismo e a produção industrial no país.

Isso é feito por meio da prestação de serviços e desenvolvimento de produtos direcionados à indústria brasileira, aos trabalhadores e seus dependentes e à sociedade civil. SESI, SENAI e IEL são os responsáveis por desenvolver ações voltadas a educação básica, formação profissional, capacitação empresarial e pesquisa e desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas capazes de contribuir para a melhor produtividade e competitividade da indústria brasileira.

A atuação articulada entre representações nacionais e regionais – com presença em todos os 26 Estados e no Distrito Federal – faz do Sistema Indústria uma rede colaborativa de alta capilaridade, o que contribui para a eficiência operacional do Sistema, para a padronização de práticas pedagógicas em suas escolas e para o desenvolvimento de produtos inovadores, capazes de atender às necessidades da indústria de todo o país.

Conheça as instituições que compõem o Sistema Indústria:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Desde 1938, a CNI é o órgão encarregado de defender e representar o setor industrial brasileiro, atualmente composto por quase 1,3 milhão de estabelecimentos no país. Atua como interlocutora junto aos Três Poderes, entidades e organismos nacionais e estrangeiros, na defesa dos interesses das categorias econômicas do setor, buscando consenso em torno das grandes questões nacionais, sobretudo aquelas que impactam sobre a indústria e a economia brasileira.



Como representante máximo do sistema sindical patronal da Indústria, a CNI trabalha articulada com as 27 Federações de Indústrias e 1.250 sindicatos patronais – aos quais são filiadas quase 700 mil indústrias – pelo aperfeiçoamento de políticas e leis que fortaleçam o setor produtivo e modernizem o país.

Sua principal instância é o Conselho de Representantes, formado por dois representantes das Federações de Indústrias filiadas. Entre outras atividades, cabe ao Conselho eleger a diretoria, traçar a política geral e as diretrizes estratégicas da CNI e aprovar os programas de trabalho e a proposta anual de orçamento.

Com sede em Brasília e um escritório de representação em São Paulo, a CNI tem ainda a responsabilidade de estimular a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico da indústria, além de manter programas e apoiar iniciativas que visam a valorização, a promoção social e a formação profissional do trabalhador.

**Exces experionem enda
desto cus quae debitiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latii molore is dolupta
quatus maximus volorunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepra des et enimper**

SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA – SENAI

Pioneiro na articulação de educação básica com educação profissional, o SENAI tornou-se uma referência internacional em educação profissional e em processos tecnológicos para a produtividade da indústria. Suas escolas, com atendimento em mais de 3 mil municípios, formam um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. Sua rede de Institutos de Inovação e de Tecnologia atua baseada em princípios de colaboração, a partir da identificação das necessidades da indústria, com visíveis benefícios para o setor industrial.

Atualmente, as escolas SENAI oferecem cursos para 28 setores da indústria, da iniciação profissional a graduação e pós-graduação tecnológica, e desde que foi criada, em 1942, já formou mais de 73 milhões de profissionais. A eficiência da Metodologia SENAI de Educação Profissional – conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências e integração entre teoria e prática – resulta na formação de profissionais valorizados no mercado de trabalho, com alta e rápida empregabilidade, além de retornos salariais maiores que em outras redes.

A eficácia do método de ensino do SENAI pode ser comprovada anualmente pelo excelente desempenho do Brasil na WorldSkills, maior campeonato de educação profissional do mundo. Em 2019, nossa equipe trouxe duas medalhas de ouro, cinco de prata e seis de bronze. Outra valiosa medida é o Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP), no qual os alunos do SENAI chegaram a 77,1% no nível adequado ou avançado.

Reconhecido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), o modelo do ensino do SENAI é constantemente atualizado para atender às transformações por que passa a indústria e já ultrapassou fronteiras: tem sido aplicado em projetos de educação profissional apoiados pelo SENAI em países como Angola, Cabo Verde, Guatemala, Jamaica, Paraguai, Peru, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Haiti.

Por sua vez, os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia oferecem consultorias técnicas especializadas e desenvolvem produtos e processos inovadores, criando um ambiente atrativo para o desenvolvimento da indústria brasileira. Um trabalho que se completa com a atuação de uma rede laboratorial que é a maior acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

O Departamento Nacional do SENAI, sediado em Brasília, é o principal articulador para promoção dos objetivos institucionais do órgão. Atua na definição das diretrizes estratégicas e na formulação de soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação.

O SENAI EM 2019



2.330.207

MATRÍCULAS EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



19.961

EMPRESAS ATENDIDAS
COM SERVIÇOS DE
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



5.857

EMPRESAS ATENDIDAS
COM CONSULTORIA EM
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



350

CURSOS A
DISTÂNCIA



1.505.906

ENSAIOS
LABORATORIAIS



3.270

MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



583

UNIDADES OPERACIONAIS
EM TODO O BRASIL



457

UNIDADES MÓVEIS, SENDO
DOIS BARCOS ESCOLARES



58

INSTITUTOS SENAI
DE TECNOLOGIA



26

INSTITUTOS
SENAI DE
INOVAÇÃO



93,6%

DAS INDÚSTRIAS PREFEREM
CONTRATAR PROFISSIONAIS
FORMADOS PELO SENAI

Os Departamentos Regionais, atuantes em seus respectivos Estados e no Distrito Federal, são autônomos no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos recursos, regime de trabalho e relações empregatícias. No entanto, estão sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelo órgão normativo nacional (Conselho Nacional) e, ainda, à fiscalização exercida pelo Departamento Nacional.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

O SESI é reconhecido pela indústria e pela sociedade brasileiras pela oferta de Educação Básica de qualidade, soluções de Saúde e Segurança do Trabalhador – SST para empresas industriais de todos os portes e setores e promoção da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, seus dependentes e comunidade. Para cumprir seus objetivos, a instituição disponibiliza uma ampla lista de programas e serviços aos seus diferentes públicos – no qual, além das indústrias e de seus trabalhadores e dependentes, se inclui a sociedade.

Em mais de 70 anos de história, o SESI construiu a maior rede particular de Educação Básica do Brasil, a partir de uma metodologia precursora de integração de educação básica e profissional. Conduzidos por professores de excelência, pós-graduados e capacitados de forma continuada, os currículos são direcionados às necessidades do mundo do trabalho, com foco nas áreas de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) – sendo a inclusão da robótica na matriz curricular um dos grandes diferenciais.

A Rede SESI foi a primeira a implementar o Novo Ensino Médio no país e suas escolas, presentes em todos os Estados, também oferecem Educação Continuada e Educação de Jovens e Adultos (EJA) – usando metodologia inovadora. O destaque obtido pelos alunos da rede em avaliações como Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Prova Brasil/SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) atestam a eficiência do método de ensino adotado.

Em segurança e saúde, o SESI é reconhecido pelas indústrias como o principal parceiro na prevenção de acidentes de trabalho e consequente queda de gastos em saúde suplementar. Dezoito serviços, que vão de cursos a diagnósticos e consultoria, são oferecidos para apoiar as empresas na gestão de SST, na avaliação do ambiente físico de trabalho, na identificação de situações de risco e na criação de medidas de correção.

O SESI EM 2019



1.338.181

MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA, CONTINUADA E AÇÕES EDUCATIVAS, INCLUINDO PARTICIPANTES EM EVENTOS



4.321.244

PESSOAS BENEFICIADAS COM PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE



3.699.838

PESSOAS BENEFICIADAS COM CONTRATOS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



2.103.936

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA BENEFICIADOS COM SERVIÇOS DE SST E PROMOÇÃO DA SAÚDE



869.798

VACINAS APLICADAS EM TRABALHADORES E DEPENDENTES

ESTRUTURA

526

ESCOLAS

518

UNIDADES MÓVEIS

148

CENTROS DE CULTURA

9

CENTROS DE INOVAÇÃO EM SSI

365

CENTROS DE SEGURANÇA E SAÚDE E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

2.462

MUNICÍPIOS ATENDIDOS



Nos últimos anos, esse portfólio ganhou o reforço do Sesi Viva+, plataforma virtual de gestão da saúde dos trabalhadores alinhada aos requisitos das plataformas públicas de informações sobre obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Um recurso que se complementa com o trabalho dos nove Centros de Inovação Sesi – dedicados a pesquisar e desenvolver soluções inovadoras em SST com alto valor agregado – na missão de promover a saúde dos trabalhadores e aumentar a eficácia das práticas nas empresas.

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL

O IEL foi criado em 1969 com a proposta de aproximar os estudantes e a indústria por meio de estágios supervisionados. Mas a instituição precisou ampliar suas competências a partir dos anos 1990, quando a abertura do nosso mercado à concorrência externa deixou evidente a defasagem tecnológica da indústria nacional.

Atualmente, o IEL oferece às indústrias brasileiras de todos os portes soluções inovadoras e customizadas em gestão corporativa, educação empresarial e desenvolvimento de carreiras para que elas se habilitem a enfrentar um ambiente de alta competitividade.

○ IEL EM 2019



84
UNIDADES
OPERACIONAIS EM
25 ESTADOS E NO
DISTRITO FEDERAL



32.460
PROFISSIONAIS
CAPACITADOS
EM GESTÃO
EMPRESARIAL



10.436
PROFISSIONAIS
CAPACITADOS
EM GESTÃO DA
INOVAÇÃO



2.098
SERVIÇOS PRESTADOS
A 1.950 EMPRESAS EM
GESTÃO EMPRESARIAL
E DE INOVAÇÃO



71.637
ALUNOS
INSERIDOS EM
ESTÁGIOS



1.059
PARCERIAS COM
INSTITUIÇÕES DE
ENSINO



6.815
PARCERIAS
COM EMPRESAS
PARA OFERTA DE
ESTÁGIO



294
BOLSISTAS
INSERIDOS NO
INOVA TALENTOS

O IEL promove rodadas de negócios, missões empresariais, programas de capacitação e apoia o desenvolvimento de setores, cadeias e arranjos produtivos da Indústria. Também faz a coordenação executiva da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento liderado pela CNI para fortalecer e ampliar a inovação no Brasil.

Atividades como qualificação de empresas e pessoas, desenvolvimento de estudantes de níveis médio e superior para o mercado de trabalho, interação entre a indústria e centros de conhecimento e gestão dos programas de educação executiva e de estágio estão a cargo da Gerência-Executiva de Desenvolvimento Empresarial do IEL, baseada em Brasília.

Da capital paulista, o IEL SP fomenta ações de estímulo à inovação e treinamento de lideranças afinadas com os desafios da nova ordem econômica mundial. Sua localização é estratégica, uma vez que o Estado de São Paulo responde por mais de 32% do PIB nacional e tem o maior parque industrial do país.





ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO SESI E DO SENAI

**NO SESI, A
TRANSFORMAÇÃO
DA INDÚSTRIA 4.0
DEPENDE DE UM
FATOR: O HUMANO**

UM INVESTIMENTO SOCIAL

Para desenvolver programas essenciais às indústrias e aos seus trabalhadores e manter suas estruturas físicas nos 26 Estados e no Distrito Federal, SESI e SENAI contam com recursos provenientes de contribuições compulsórias garantidas pelo Artigo 240 da Constituição Federal.

Essa forma de financiamento é garantida pelo Artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei 2.318/1986, que preveem que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, segundo o qual as empresas com mais de 500 funcionários devem recolher 0,2% ao SENAI.

Por sua vez, o Regulamento do SESI (Decreto Presidencial nº 57.375/65) e o Regimento do SENAI (Decreto Presidencial nº 494/62) determinam que a contribuição pode se dar por recolhimento direto (feito diretamente ao SESI ou ao SENAI de cada estado, via rede bancária) ou indireto (feito à Receita Federal, por meio de Guia de Previdência Social) – neste caso, a Receita retém 3,5% do valor pago, a título de taxa de arrecadação.

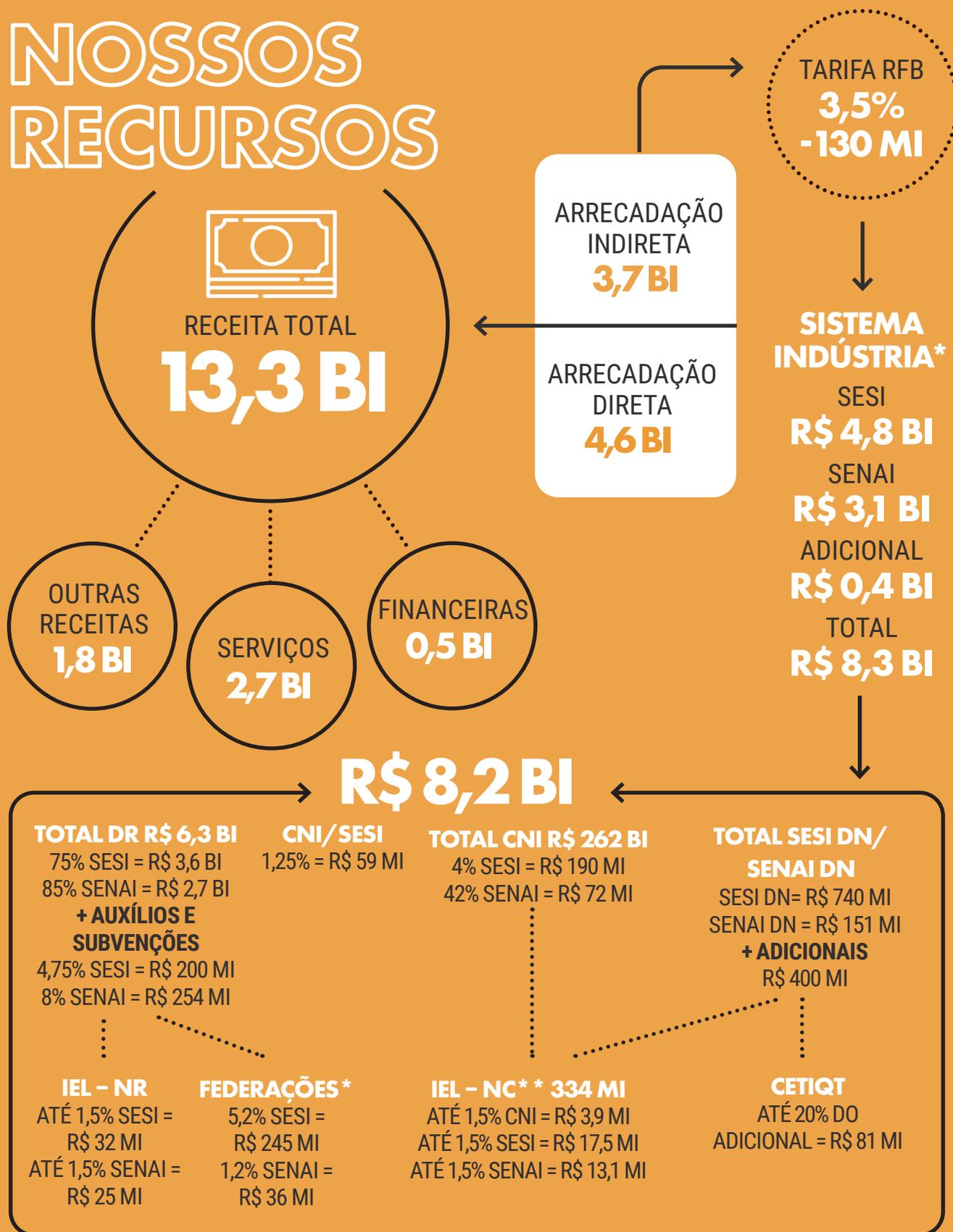
CONTAS TRANSPARENTES

Em 2019, 87,2% da receita do SENAI e 89% da receita do SESI foram destinados às atividades-fim de cada uma das instituições. É compromisso de ambas aplicarem com eficiência os recursos recebidos, de forma a atender o maior número possível de empresas, trabalhadores e seus dependentes.

A utilização desses recursos é pautada pela transparência e ratificada pelo Tribunal de Contas da União, ao qual tanto SESI quanto SENAI devem prestar contas, de acordo com os artigos 11 e 13, da Lei 2.613, de 1955. Primeiramente, os respectivos Departamentos Nacionais apresentam os balanços econômicos e patrimoniais ao Conselho Nacional e cabe a esse encaminhá-los ao TCU.

Os orçamentos anuais de SESI e SENAI também precisam ser aprovados pelos seus Conselhos Nacionais e, em seguida, encaminhados ao Ministério da Cidadania e Ministério da Economia, respectivamente. Além disso, todas as informações referentes a orçamentos, destinação de recursos, licitações, contratos, convênios etc. podem ser livremente acessados em seus sites, na aba Transparência.

NOSSOS RECURSOS



* Os percentuais de transferência a serem realizados pelo SESI e o SENAI são estabelecidos pelos Decretos: SENAI – Decreto nº 494, de 10 de janeiro de 1962 e SESI – Decreto nº 57.375, de 2 de dezembro de 1965.

** Valores apurados sobre a soma orçada da arrecadação direta e indireta dos Departamentos Regionais. No caso do SENAI, considera-se também a arrecadação do adicional. Fonte: Unidade de Gestão Estratégica - UNIGEST

GRATUIDADE AMPLIADA

Em 2008, o Regulamento do SESI e o Regimento do SENAI incorporaram dispositivos normativos com a finalidade de ampliar gradualmente a oferta de vagas gratuitas nos cursos de Educação Básica Continuada, Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada. Em 2014, foram estabelecidas metas percentuais para a gratuidade em ambas as instituições.

No SESI, 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória devem ser destinados para a educação, sendo 16,67% reservados à gratuidade regulamentar. No SENAI, a meta é destinar às vagas gratuitas 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral. Para apuração da gratuidade regulamentar, tanto no SESI quanto no SENAI são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação básica e continuada.

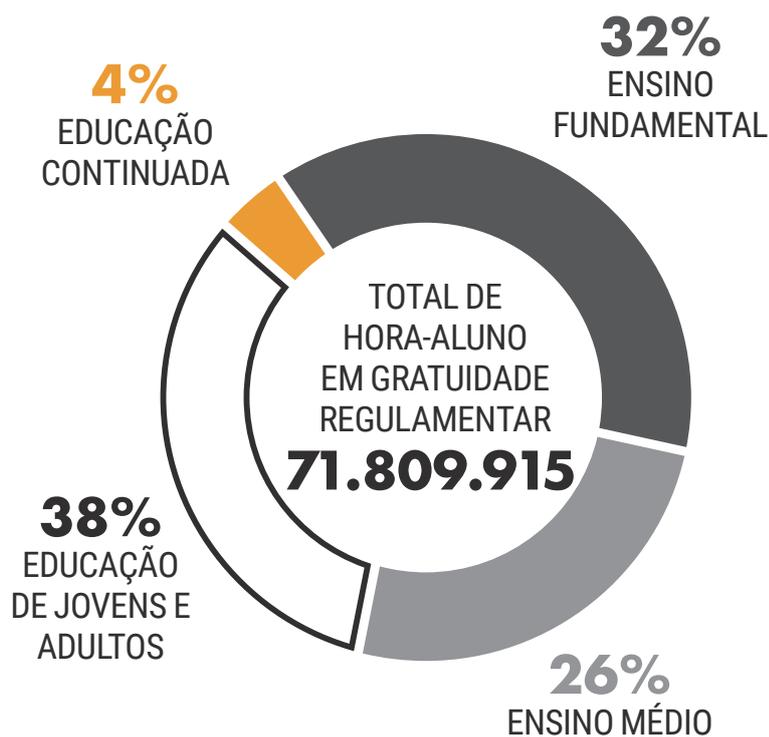
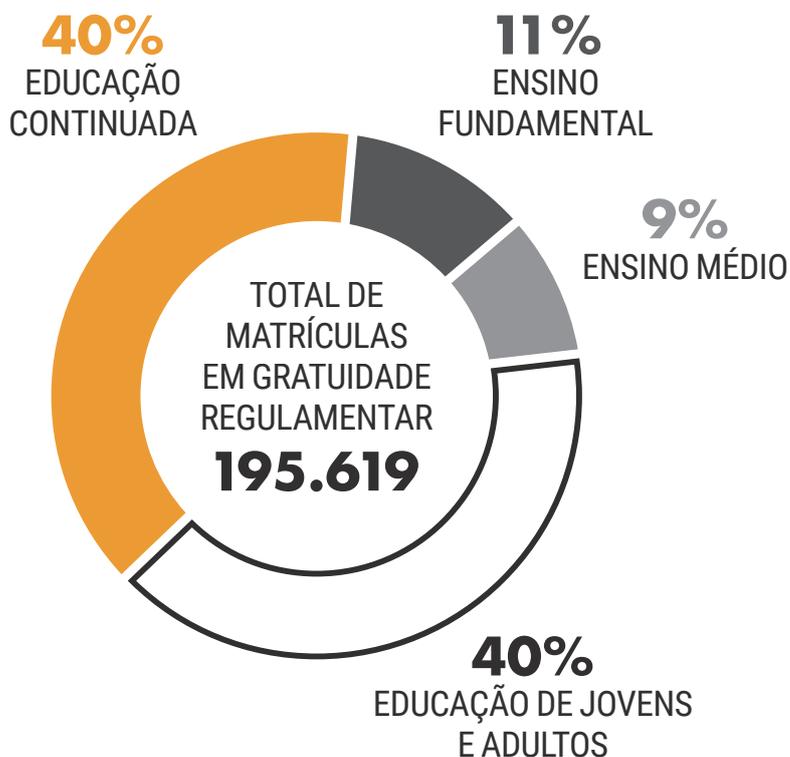
Entre janeiro e dezembro de 2019, o SESI havia investido R\$ 744 milhões (correspondentes a 18,78% da RLCC) para viabilização dessas matrículas e para a realização de cerca de 72 milhões de horas aulas. Para fins de educação básica e continuada, foram destinados R\$ 1,9 bilhão (correspondente a 49,55% RLCC).

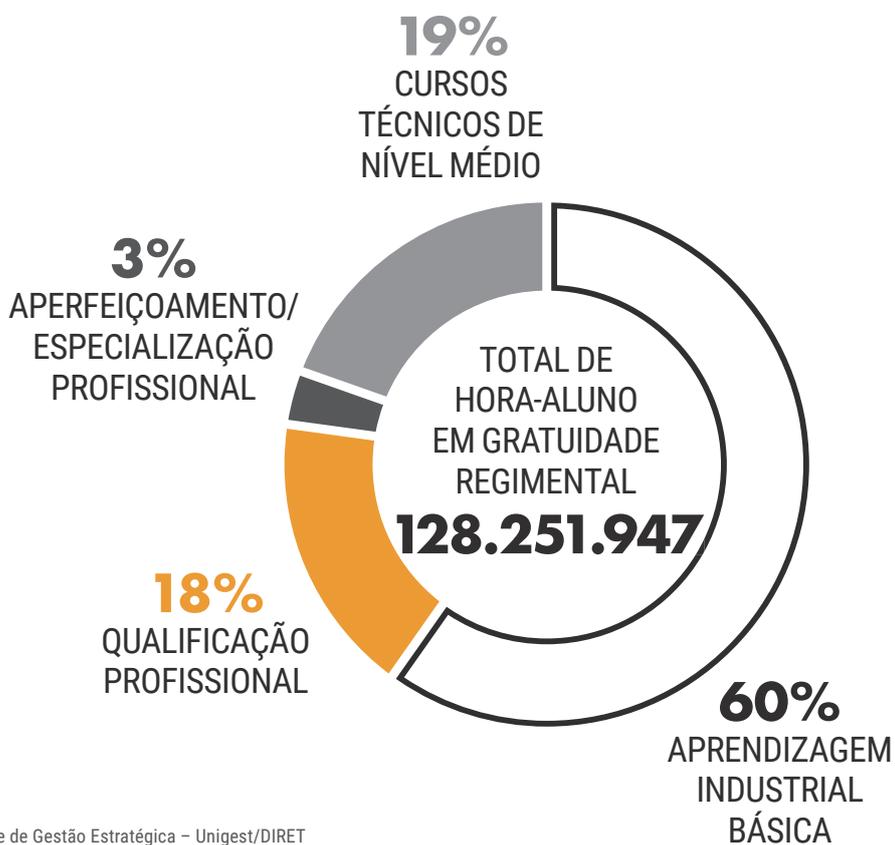
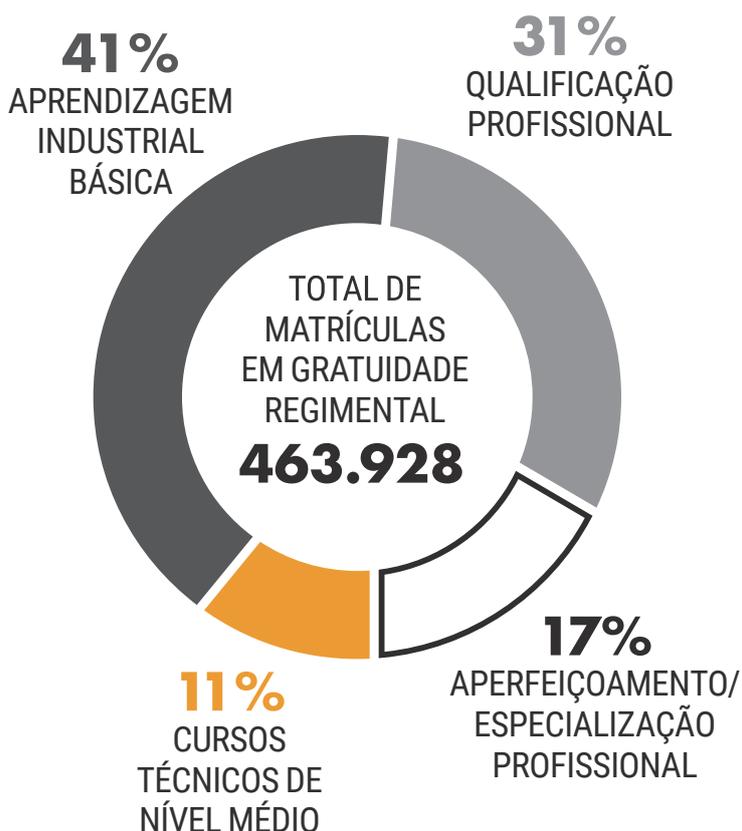
No mesmo período, o SENAI investiu R\$ 2.029 bilhões para viabilização das matrículas gratuitas e a realização de cerca de 128 milhões de horas aulas. O valor representa 69% da RLCC.





GRATUIDADE SESI 2019





Fonte: Unidade de Gestão Estratégica – Unigest/DIRET

CENÁRIOS PROSPECTIVOS

**O SENAI FORMA O
PROFISSIONAL DO FUTURO
COM ENSINO DE EXCELÊNCIA**

O FUTURO É 4.0

Em 2013, o Brasil ocupava a 48ª posição no ranking global de competitividade do Fórum Econômico Mundial. Em 2019, caiu para a 71ª colocação numa lista de 141 países. Um movimento que vai na direção contrária da evolução tecnológica do século 21, onde a inteligência artificial, a internet das coisas e a robótica avançada impulsionam o mundo em direção ao futuro.

O Brasil também piorou muito na classificação Doing Business, do Banco Mundial, que analisa o ambiente de negócios de 190 países: 15 posições a menos de 2018 para 2019, caindo de 109ª para 124ª. As regulações do ambiente de negócios da economia que mais prejudicam a abertura e as atividades de uma empresa brasileira são o pagamento de impostos e a obtenção de alvará de construção.

Dentro desse cenário, SESI, SENAI e IEL estabeleceram como desafio trazer o Brasil para a realidade da Indústria 4.0, por acreditarem que, para um país crescer, é essencial que tenha uma indústria forte, produtiva e competitiva.

As profundas transformações por que passam o Brasil e o mundo exigem uma constante atualização dos sistemas educacionais e dos processos de produção e de segurança e saúde dos trabalhadores. Diante desse cenário, o Sistema Indústria se mantém atento no sentido de antecipar identificar novas necessidades e demandas e antecipar rupturas e tendências no sistema produtivo capazes de moldar o futuro da indústria no longo prazo.

Os Cenários Prospectivos desenvolvidos pelos observatórios de Educação, Tecnologia e Inovação, Saúde e Trabalho possibilitam ao Sistema conhecer o comportamento do ambiente externo em que estão inseridas as indústrias e identificar ameaças e oportunidades para manutenção



**Exces experionem enda
desto cus quae debitatiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratis
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepa des et enimper**

dos nossos diferenciais competitivos, gerando uma atuação mais assertiva.

Estudos e proposição de metodologias e métodos, que consideram o contexto mercadológico nacional e internacional, fornecem aos Departamentos Nacionais de SESI, SENAI e IEL subsídios para orientarem seus Regionais em discussões de natureza estratégica com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras convergentes às necessidades da indústria e do seu trabalhador, bem como apoiar Centros de Inovação do SESI e dos Institutos de Tecnologia e de Inovação do SENAI na definição de novos projetos e de linhas de pesquisa em todo o território nacional.



O Ensino Médio é a etapa de ensino de maior desafio para a educação brasileira, tanto para escolas públicas quanto privadas. Mais de 72,9 milhões de pessoas com mais de 18 anos não têm o ensino médio completo e não frequentam a escola. Nesta faixa etária, a evasão escolar também é elevada, chegando a 11% segundo o Censo Escolar 2014/2015.

Diante das demandas do Brasil relativas à educação, o SESI tem o desafio de consolidar sua atuação como instituição de referência em educação básica no país, diferenciada pelo ensino das ciências e das artes, com posicionamento proativo diante das grandes transformações e questionamentos que estimulam os sistemas educacionais em todo o mundo.

Outros importantes desafios do país estão relacionados à necessidade de aumentar a produtividade e reduzir os gastos com saúde, sendo que esse último é o segundo maior componente dos custos fixos das empresas, atrás apenas da folha de pagamentos. As despesas com absenteísmo representaram mais de R\$ 1,5 bilhão dos gastos da Previdência Social entre 2010 e 2015.

A capacidade insuficiente de gestão de SST no trabalho eleva as taxas de absenteísmo e presenteísmo, impactando a produtividade do trabalho, as contas públicas e o Custo Brasil. Nesse tema, o SESI tem o desafio de alavancar, com o uso de plataformas tecnológicas e o compartilhamento de experiências internacionais, o potencial de geração de soluções replicáveis em SST.

Frente a estes desafios, o SESI se compromete com constante atualização e prioriza seu desenvolvimento para gerar valor aos nossos clientes. Para tanto, o Departamento Nacional atua na identificação e transferência, aos Departamentos Regionais, das melhores metodologias e tecnologias educacionais, disseminação de conhecimento, inovação em gestão da saúde e segurança, entre outras iniciativas. Dessa forma, as práticas de gestão, o monitoramento do desempenho, o fomento à estratégia, a atuação mercadológica e o desenvolvimento das equipes são necessários para alcançarmos resultados que atendam às demandas da indústria.

Sabemos que, no ambiente que estamos inseridos, é fundamental mantermos uma atuação integrada em todo território brasileiro, transparente e alinhada à estratégia do Sistema SESI e aos normativos institucionais.

FOCOS ESTRATÉGICOS

**PARA O SESI,
O FUTURO
É AGORA**



AVANÇANDO FRONTEIRAS

O caminho para a inclusão do Brasil na realidade da Indústria 4.0 passa, necessariamente, pelo investimento em ciência e tecnologia, inovação, produtividade, melhores processos e gestão empresarial, saúde e segurança no trabalho, educação e capacitação profissionais – aspectos relacionados diretamente aos focos estratégicos do Sistema Indústria, que são Educação, Saúde e Segurança e Tecnologia e Inovação.

Ao alcançar suas metas de ter excelência no ensino para ser referência em educação, reduzir os custos de saúde e diminuir os índices de absenteísmo e presentismo, ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica, o Sistema Indústria está também cumprindo o compromisso de trabalhar para mobilizar as forças produtivas e reduzir as distâncias das fronteiras tecnológicas do Brasil com os países mais avançados.

RESULTADOS ESPERADOS

Competitividade e inserção da indústria brasileira

Perenidade das instituições do Sistema Indústria

FOCOS ESTRATÉGICOS

EDUCAÇÃO

Referência em educação para o mundo do trabalho em busca da excelência do ensino

SAÚDE E SEGURANÇA

Redução dos custos de saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presentismo

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica

DESEMPENHO DO SISTEMA

Melhoria da qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os novos desafios da indústria

DIRETRIZES PARA FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

SELETIVIDADE

Priorizar ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial

INTENSIDADE

Atuar formalmente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, pelo governo e pela sociedade

ESCALA

Atuar em grande escala, visando atingir direta ou indiretamente parcela significativa do público-alvo das ações

COMPLEMENTARIDADE

Integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultado. Não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada

ARTICULAÇÃO

Ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria

EDUCAÇÃO

O Sistema Indústria tem investido fortemente em educação com o propósito de formar pessoas qualificadas para o mundo do trabalho, capazes de entender e aplicar na prática os conceitos e processos aprendidos na sala de aula. Esta determinação deu origem a um sistema de ensino próprio, padronizado e com excelência comprovada, envolvendo metodologias e currículos inovadores, com foco nas áreas de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática).

Tendo como público-alvo primário os trabalhadores da indústria e seus dependentes, as escolas do SESI e do SENAI conseguem oferecer o mesmo padrão de ensino em todos os Estados e no Distrito Federal, graças a uma rede que conecta professores e gestores de todos os Departamentos Regionais, permitindo igual acesso a ferramentas para melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas, processos e programas de educação.

**Exces experionem enda
desto cus quae debitatiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepa des et enimper
feritiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa**

EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA

Metodologia baseada em STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), gestão da Educação Básica padronizada nacionalmente e professores de excelência, pós-graduados e capacitados de forma continuada, são os diferenciais que permitem à Rede SESI – maior rede privada de educação básica do país – oferecer uma educação acima da média nacional.

Experiência, continuidade, correção e atualização de processos, permanente busca de novos conhecimentos e inovação estão na base de uma metodologia cuja eficácia é comprovada anualmente nas avaliações nacionais de desempenho (Prova Brasil e ENEM). Para essas avaliações, os alunos são preparados por meio de simulados, desenvolvidos pelo Departamento Nacional do SESI, aplicados de forma sistemática em todos os Regionais.

Pioneira na articulação da educação básica com a educação profissional, com itinerários formativos, a rede de escolas do SESI conta com material didático próprio, e acessado pelos alunos de todo o país em uma plataforma única. Dessa forma, professores e gestores contam com ferramentas para preparar os alunos para o mundo do trabalho por meio da inclusão de experiências práticas na sala de aula.

NOVA EJA/EJA PROFISSIONALIZANTE

Estruturada para possibilitar a conclusão de etapa/nível de ensino em menor tempo, diminuir a evasão e formar para o mundo do trabalho e para o exercício pleno da cidadania, a nova metodologia de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede SESI tem como base o reconhecimento de saberes – ou seja, os conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo da vida em processos não formais e em experiências de trabalho.

Os resultados obtidos no ano de 2019 foram: 91.855 matrículas na educação de jovens e adultos (EJA). Os cursos têm estratégias flexíveis de acordo com a idade dos estudantes e podem ser ministrados em qualquer espaço – como empresas e centros de educação continuada –, desde que tenha o suporte apropriado e a supervisão direta de uma escola credenciada. Com a metodologia inovadora, atualmente adotada em 20 Departamentos Regionais, a Rede SESI consegue uma média de 13%¹ de evasão escolar na Rede SESI, percentual bem inferior ao verificado na rede pública, que chega a 87%².

EDUCAÇÃO BÁSICA ARTICULADA COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Educação Básica articulada à Educação Profissional (EBEP) foi desenvolvida pelo SESI e pelo SENAI com o objetivo de proporcionar que o aluno, ao final do ensino médio, obtivesse a certificação de conclusão dessa etapa de ensino, concomitante com uma certificação em educação profissional de nível técnico, contribuindo, assim, para a formação de um profissional qualificado para a indústria.

1 Fonte: SESI, 2019.

2 Fonte: Ministério da Educação, INEP – Censo da Educação Básica 2017.

A publicação, em setembro de 2016, da Medida Provisória n.746 que trata da criação do Novo Ensino Médio, possibilitou ao SESI e ao SENAI a elaboração de uma metodologia inovadora para a implantação do itinerário formativo de formação técnica e profissional. Desta forma, considerando que o ensino médio implica em um ciclo de três anos de permanência do aluno nessa etapa, a estratégia adotada foi de concluir as turmas já iniciadas e não abrir novas turmas, refletindo na manutenção do número de matrículas em 2018 e 2019, 24.538 e 23.850, respectivamente.



Exces experionem enda
desto cus quae debitiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrun.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepa des et enimper
fertiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa
invenestio. Tur sam senimus
imodi conest esse nias dolut
unt ex es que optibeatia vendae
ent illo diciunt uscipsum qui di

NOVO ENSINO MÉDIO

No início de 2018, o SESI|DN desenvolveu e implementou, de forma pioneira, o projeto pedagógico de Novo Ensino Médio em 4 Departamentos Regionais (AL, BA, ES e GO).

O projeto contou com itinerário de formação técnico e profissional com habilitação em técnico de eletrotécnica, em parceria com o SENAI. Em 2019 esse projeto foi ampliado e alcançou 19 Departamentos Regionais, contemplando 38 escolas e 62 turmas, com 3 itinerários formativos, que atenderam mais de 2 mil novos alunos. Para o itinerário de formação técnica e profissional, além da habilitação de técnico em eletrotécnica, foram criadas mais duas habilitações: redes de computadores e desenvolvimento de sistemas e mecânica.

Adicionalmente, o SESI|DN também desenvolveu os itinerários das áreas de Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias.

Para subsidiar esta iniciativa, concebemos e implementamos um programa de formação continuada para coordenadores pedagógicos e professores, desenvolvido exclusivamente para o Novo Ensino Médio e atualizado segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em dezembro/2018.

ROBÓTICA EDUCACIONAL

Parte da metodologia STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática), a robótica adotada pela Rede SESI, por meio do Programa de Educação Tecnológica, vem promovendo uma nova cultura no ensino. Ela utiliza conceitos multidisciplinares para estimular a criatividade

e a inteligência, munindo os alunos de conhecimentos de recursos tecnológicos e preparando-os para enfrentar os desafios do mundo do trabalho na Indústria 4.0.

Os resultados da parceria entre o SESI e a *First* (organização internacional sem fins lucrativos volta a estimular nos estudantes o interesse por ciência e tecnologia) indicam o acerto dessas práticas pedagógicas. Em 2013, o SESI se tornou operador oficial da modalidade *First Lego League* (FLL) no Brasil e em 2018 assumiu também a função na modalidade de robótica *First Tech Challenge* (FTC), desafio tecnológico no qual alunos do ensino médio devem projetar, programar e construir robôs capazes de realizar tarefas a partir de um tema proposto em cada edição.

Em seis anos, o SESI conseguiu reunir mais de 25 mil competidores de todo o país. Em 2019, as equipes brasileiras de robótica conquistaram 33 prêmios em torneios internacionais nas categorias FLL e FTC e no Torneio Aberto de Robótica de *West Virginia*, da Universidade da NASA. Neste último, a equipe de robótica da escola do SESI Canaã, em Goiânia (GO), saiu vitorioso ao desenvolver um chiclete com pimenta para ajudar astronautas a recuperarem o olfato perdido na gravidade reduzida.

Para potencializar esses resultados na robótica, em 2019 o Departamento Nacional do SESI passou a dar suporte à visita de técnicos e competidores de robótica do SESI a instituições internacionais dos Estados Unidos e da Austrália para preparar a participação na temporada 2019/2020 do Torneio de Robótica FLL, a ser realizado em março de 2020 que terá como desafio construir cidades inteligentes.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Destinado aos trabalhadores da indústria, o programa de Educação Continuada do SESI é composto por ações educativas que incluem cursos, palestras e workshops, tendo como objetivo ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos e as competências exigidas pela indústria. A metodologia de desenvolvimento dos cursos, presencial e à distância (EaD), é coordenada pelo Departamento Nacional do SESI, que em 2019 redirecionou o foco estratégico. Os temas voltados a segurança e saúde no trabalho (SST), alinhados à demanda industrial, reconhecidos pelas empresas, com ênfase em formações com impacto direto no aumento da produtividade industrial. Em 2019, o SESI realizou 625.353 matrículas em educação continuada.

SIMULADO PROVA BRASIL

Preparar os alunos do SESI na obtenção de resultados satisfatórios em avaliações em larga escala também é um dos desafios para a Rede SESI de Educação. Neste sentido, para acompanhar o desempenho dos alunos de Ensino Fundamental, o SESI/DN aplica, anualmente, um simulado que adota a mesma metodologia da Prova Brasil, que é a avaliação aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de forma censitária nas escolas da rede pública de ensino.

Foi decidido pelo INEP/MEC20 que o resultado das avaliações externas ENEM e SAEB (Prova Brasil) seria divulgado por estudante e não mais por escola (salientando que a Prova Brasil é realizada bianualmente). Sendo assim, com o intuito de manter a comparabilidade dos nossos resultados com as demais Redes de ensino, o SESI adotou a mesma metodologia de apuração dos resultados nacionais. Por essa razão, nossos resultados de 2019 não são comparáveis aos resultados dos anos anteriores.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O SENAI tem exercido papel fundamental na formação de uma força de trabalho no país com capacidade técnica e profissional sólida e alinhada com as demandas do setor industrial brasileiro. Dessa forma, ajuda o Brasil a vencer o desafio da educação e a adquirir as qualidades necessárias para se tornar mais produtivo, inovador e, conseqüentemente, mais competitivo na era da indústria 4.0.

Um dos fatores que contribuem para isso é a Metodologia SENAI de Educação Profissional, reconhecida por órgãos internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Internacional do Trabalho (OIT). Essa metodologia busca despertar nos alunos a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria.

Nos laboratórios e oficinas das escolas da Rede SENAI os estudantes podem vivenciar a mesma realidade que vão encontrar no mundo do trabalho. A integração entre teoria e prática resulta em alunos bem valorizados no mercado de trabalho, com alta e rápida empregabilidade, retornos salariais maiores que em outras redes e alto desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP).

Na avaliação do SAEP – feita por meio das provas objetivas on-line, abrangendo 12.089 estudantes de 40 cursos técnicos, ministrados em 242 escolas – os alunos do SENAI chegam a 77,1% no nível adequado ou avançado. Além disso, a pesquisa de egressos, concluindo o ciclo 2017-2019, constatou que 72,6% dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio estavam inseridos no mercado

de trabalho após um ano de conclusão do curso – o que significa que foi alcançada a meta estratégica do SENAI.

A qualidade do ensino profissional do SENAI também vem sendo comprovada no WorldSkills Competition, maior campeonato internacional de profissões técnicas. Nas três últimas edições, o Brasil – representado por alunos do SENAI – ficou entre os três primeiros colocados. Na edição de 2019, realizada em Kazan, na Rússia, os brasileiros conquistaram duas medalhas de ouro, cinco de prata, seis de bronze, assim como 28 certificados de excelência, em áreas estratégicas para a indústria do futuro. É importante ressaltar que o Brasil foi medalhista em ocupações como computação em nuvem, mecatrônica e segurança cibernética, demonstrando a capacidade do SENAI, em preparar profissionais a indústria, em profissões diretamente relacionadas à 4ª revolução industrial.

A ampliação das matrículas em cursos a distância (EaD) é um desafio estratégico para o SENAI e desde 2017 o volume absoluto de matrículas nessa modalidade tem crescido ano a ano.

Por meio do Programa SENAI 4.0, em 2019, foram lançados 12 novos cursos em EaD, alcançando mais de 180.000 matrículas em todo o país. Além disso, parcerias com Amazon e Microsoft possibilitaram ampliar a oferta em mais de 400 cursos.

Foram atualizadas 09 Unidades Móveis de Automação com tecnologias alinhadas a Indústria 4.0 nos DRs MA, MG, MT, PE, PR, RJ, RN, SC e SP.

Desenvolvido o itinerário para 04 cursos de Pós graduação voltados para formação de especialistas nas tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0; e 07 cursos de aperfeiçoamento 100% EAD, autoinstrucional para Indústria 4.0.

Também em 2019, foi desenvolvido pelo Departamento Nacional do SENAI, o Programa SENAI de Educação à

**Exces experionem enda
desto cus quae debitatiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latii molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepa des et enimper
feritiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa
invenestio. Tur sam senimus
imodi conest esse nias dolut
unt ex es que optibeatia vendae
ent illo diciunt uscipsum qui di**

Distância (EaD), um modelo em que os Departamentos Regionais que detêm maior expertise e capacidade instalada assumem a função de Centrais de Tutoria e Monitoria, com participação de sete regionais – Santa Catarina, Acre, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Pernambuco. A iniciativa ajuda a diluir custos fixos e reduz a necessidade de investimentos em ativos por parte dos regionais contratantes desse serviço.

As iniciativas de 2019 foram:

- >> Realizamos turmas piloto do curso de Assistente de Logística EaD com 296 matrículas nos seguintes Departamentos Regionais: CE (46), GO (48), RS (96) e SC (106).
- >> Desenvolvemos o modelo de Oferta Nacional com Central de Tutoria e Monitoria, consolidado em um Guia de Operação, com participação de 7 Departamentos Regionais: SC, AC, RS, MG, GO, BA e PE.
- >> Executamos o piloto do curso de Qualificação Profissional em Eletricista Industrial, para validação e refinamento da atuação como Central de Tutoria e Monitoria dos Departamentos Regionais de MG, SP, PR, PE e AC.

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

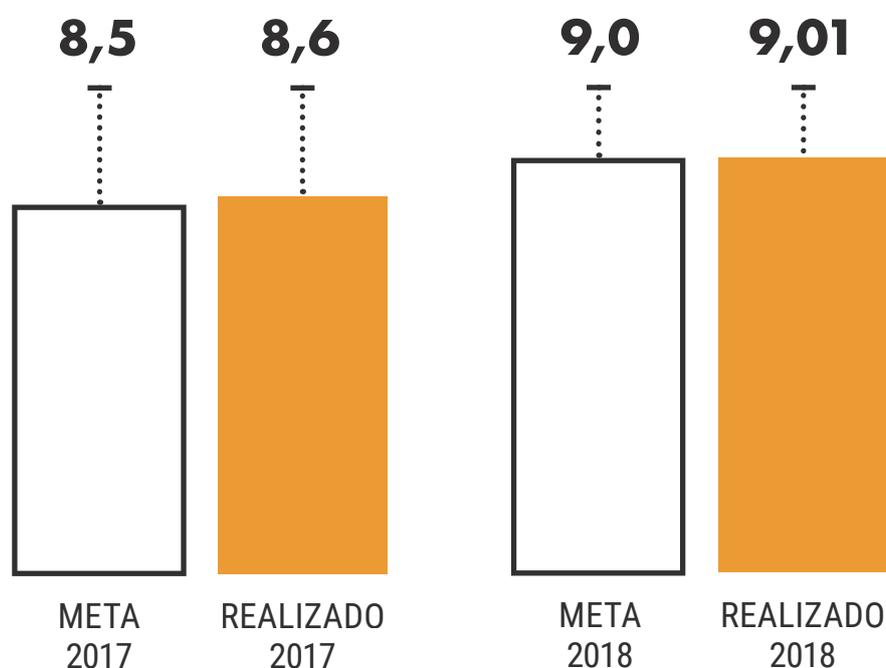
O alinhamento de todos os Departamentos Regionais às práticas educacionais desenvolvidas nacionalmente, sob a coordenação do Departamento Nacional, é fator estratégico para a manutenção de um padrão de qualidade da educação profissional e tecnológica desenvolvida pelo SENAI em todo o país.

Ao longo dos anos, o SENAI vem incorporando as melhores práticas na aplicação da Metodologia SENAI de Educação Profissional visando elevar seu nível de apropriação pela comunidade educacional (docentes, alunos, coordenadores, técnicos e gestores).

Em razão disso, o resultado obtido em 2019 alcançou a meta estabelecida. A evolução histórica positiva do indicador reflete o esforço do SENAI|DN em fortalecer e impulsionar a formação com base no desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas do setor industrial.



ÍNDICE DE APROPRIAÇÃO DA METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



PROGRAMA SENAI DE PADRONIZAÇÃO EDUCACIONAL

Cabe ao Departamento Nacional do SENAI coordenar a sistematização de itinerários formativos, incorporando metodologias ativas e cursos customizados, para garantir a permanente atualização e aderência dos conteúdos do SENAI às necessidades das indústrias.

Em 2019, o processo de atualização dos Itinerários Nacionais de EPT priorizou as áreas Têxtil, de Metal Mecânica/Usinagem, de Biocombustível/Biogás, de Automação, de Eletroeletrônica e de Madeira Mobiliário, com um total de 72 cursos (6 Cursos Técnicos; 27 Qualificações; 33 Aperfeiçoamentos; 3 Especializações Técnicas; 1 Tecnólogo e 2 iniciações profissionais).

O programa de padronização dispõe hoje de um portfólio nacional com 608 cursos no âmbito do itinerário nacional de padronização educacional; de 115 cursos a distância; de 1.156 livros em 32 áreas tecnológicas.

ENSINO SUPERIOR

Assumindo o lugar de vanguarda na educação profissional, o SENAI vem inovando na criação de currículos que dão lugar a um novo ensino superior no país, mais sintonizado com as necessidades do mercado de trabalho e com a realidade da indústria em particular. Prova disso é elevado desempenho das faculdades do SENAI, nos três últimos anos, nas avaliações institucionais do INEP/MEC, com notas 4 e 5 no credenciamento e credenciamento da faculdade e na avaliação de cursos.

Em 2019, a atualização da Metodologia de Formação por Competências do Ensino Superior permitiu o desenvolvimento de um novo currículo de Bacharelado em Engenharia Química. Implantada no Cetiqt, a nova grade curricular quebrou paradigmas e trouxe resultados promissores, obtendo avaliação positiva de empresas participantes do Comitê Técnico Setorial Nacional (Shell, Basf, Natura, Braskem, Petrobras, ABIQUIM, ABEQ, UFRJ, CRQ e Fiocruz).

Todas ressaltam o ineditismo da proposta – que prevê a realização de projetos, a resolução de problemas reais e o desenvolvimento de competências para atendimento aos desafios da indústria 4.0 – e sua importância na formação dos engenheiros químicos do futuro, pela evidência que dá ao ensino, à pesquisa e ao aprendizado conectados com a realidade das indústrias e do mundo. Os primeiros profissionais com esta nova formação estarão no mercado a partir de 2022.

CULTURA

A articulação entre educação e cultura tem sido uma estratégia do SESI para promover a experimentação e o desenvolvimento de novas metodologias educativas em que a arte seja a ponte para diferentes áreas do conhecimento. Espera-se,





com isso, potencializar a criatividade como ferramenta para o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas às demandas da indústria.

Nesse sentido, uma das principais iniciativas é o Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça, considerada a mais relevante premiação de artes visuais do país. Contudo, em 2019, foram firmadas parcerias estratégicas que serão fundamentais para ampliar o alcance da arte e da cultura dentro do projeto educacional do SESI.

PRÊMIO INDÚSTRIA NACIONAL MARCANTONIO VILAÇA

Realizado há 15 anos, é considerada a mais relevante premiação de artes visuais do país. A cada edição, contempla 5 artistas brasileiros com uma bolsa de trabalho no valor de R\$ 50.000,00, exposições em quatro capitais do país e acompanhamento por um curador de arte ao longo de 1 ano.



Simultaneamente ao Prêmio, acontece o Projeto Arte e Indústria, que homenageia artistas com processos de criação relacionados à produção industrial. Em 2019, esta iniciativa homenageou a obra da pintora, gravadora, escultora e desenhista carioca Anna Bella Geiger, uma das grandes expoentes da primeira geração de artistas conceituais latino-americanos e uma das artistas mais importantes do Brasil.

Tais iniciativas, além de promoverem o fortalecimento da arte contemporânea brasileira nas esferas artística e institucional, servem ao Sesi como um importante laboratório para a prototipagem de novas metodologias educativas que utilizam a arte contemporânea como disparadora da articulação entre diferentes áreas do conhecimento e disciplinas. Nas atividades, são mobilizadas e desenvolvidas habilidades como a criatividade, a capacidade de inovação e o raciocínio lógico, sempre a partir de um trabalho colaborativo e autônomo, que utiliza a experimentação e a “mão-na-massa” como principal recurso para promover a aprendizagem.

Assim, o Prêmio, a partir dos trabalhos dos artistas premiados se configurou como grande arcabouço a partir do qual foi desenvolvido o Programa ACESSE – Arte Contemporânea e Educação. Em 2019, na realização de sua 7ª edição, o Prêmio atingiu os seguintes resultados:

- » 687 inscrições de artistas de 24 Estados e do Distrito Federal.
- » Selecionou 30 artistas finalistas. Pela 1ª vez, integraram a seleção artistas do Acre e do Sergipe, reafirmando o compromisso do Prêmio de valorizar a produção artística de todas as regiões do país.
- » Premiou 5 artistas.
- » Realizou as exposições dos 30 artistas finalistas e do Projeto Arte e Indústria, no Museu de Arte Brasileira da FAAP (MAB-FAAP/SP), reunindo cerca de 200 obras.
- » As exposições receberam 13.000 visitantes, entre 12 de setembro a 22 de outubro.
- » Realizou visitas mediadas às exposições para 3.540 pessoas, organizadas em grupos de escolas públicas e privadas, público espontâneo e outras instituições.
- » Realizou a formação “Arte contemporânea: experimentação e reflexão sobre as práticas pedagógicas” para 161 professores da rede municipal de ensino de São Paulo, com duração de 21 horas, divididas em 7 encontros de 3 horas cada.

PROGRAMA ACESSE – ARTE CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO

Os trabalhos premiados no 7º Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça serviram como base, ainda, para o Programa ACESSE – Arte Contemporânea e Educação, realizado por meio de convênio do SESI com a Associação Cidade Escola Aprendiz, firmado em 2019. O ACESSE fornece subsídios para a incorporação da arte contemporânea, em uma perspectiva de transversalidade, ao currículo escolar na Rede SESI no contexto do STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática). Os resultados positivos obtidos a partir do piloto deram origem a proposta de ampliação do Programa ACESSE para 10 Departamentos Regionais.

- >> Sistematização metodológica dos conteúdos do Programa, subsidiando a incorporação da arte, em uma perspectiva de transversalidade, no contexto do STEAM nas escolas da Rede SESI.
- >> Desenvolvimento dos seguintes materiais e programas direcionados a professores e educadores do Ensino Médio: 1 caderno do professor, 5 projetos de aprendizagem com temáticas distintas, contemplando orientações, atividades e referências para o trabalho escolar, 10 cards que visam disparar novas práticas, atividades e projetos de aprendizagem, programa de formação para professores com carga-horária de 84h (presencial e a distância).

Esse conjunto de materiais viabilizou a incorporação do Programa ao cotidiano escolar e ao currículo da Rede SESI.

- >> Participação de 4 Departamentos Regionais para realização do piloto (CE, GO, RJ e RS), definidos a partir dos estados onde ocorreram as itinerâncias da 6ª edição do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça. A decisão facilitou a vivência de experiências artísticas e a visita às exposições.

CENTRO DE ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SESI

O Centro de Arte, Ciência e Tecnologia abrigará exposições interativas e realizará programas inovadores que inspirem e apoiem o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais e de formação de professores. Sua vasta programação contribuirá para a democratização do acesso à informação, à inovação, à ciência e à tecnologia, incentivando a capacidade criativa e o potencial investigativo dos visitantes, por meio da experimentação.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Sistema Indústria forma hoje a maior rede de apoio à capacitação tecnológica e à inovação da indústria, contando com uma estrutura dotada de todos os recursos que o setor produtivo brasileiro necessita para competir em um mercado globalizado. A alta capilaridade é um dos grandes diferenciais do Sistema, que atua em rede, atendendo indústrias de todas as regiões do país.

Consultorias em processos e produtos, serviços em metrologia, testes de qualidade, pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras estão entre os serviços prestados por meio de 58 Institutos SENAI de Tecnologia, 26 Institutos SENAI de Inovação, 9 Centros de Inovação SESI e uma rede de laboratórios de metrologia que é a maior do país acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Em 2019, todos os Regionais foram beneficiados por parcerias estratégicas de cooperação tecnológica firmadas pelas Entidades com empresas de expressão internacional, como *Amazon, Microsoft, Internacional MWM, Promob, Eplan, Intelbras, Linux, Find UP e Google*, que tornaram ainda mais efetiva a disseminação de metodologias e práticas padronizadas.

REDE DE INSTITUTOS SENAI DE INOVAÇÃO (REDE ISI)

Os Institutos SENAI de Inovação surgiram para atender a uma demanda da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), frente formada por mais de 200 líderes empresariais, coordenada pela CNI, que em 2011 empenhou-se em criar uma infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) capaz de atender a todo o Brasil. O objetivo era, então, construir uma ponte entre o meio acadêmico e as necessidades da indústria nacional.

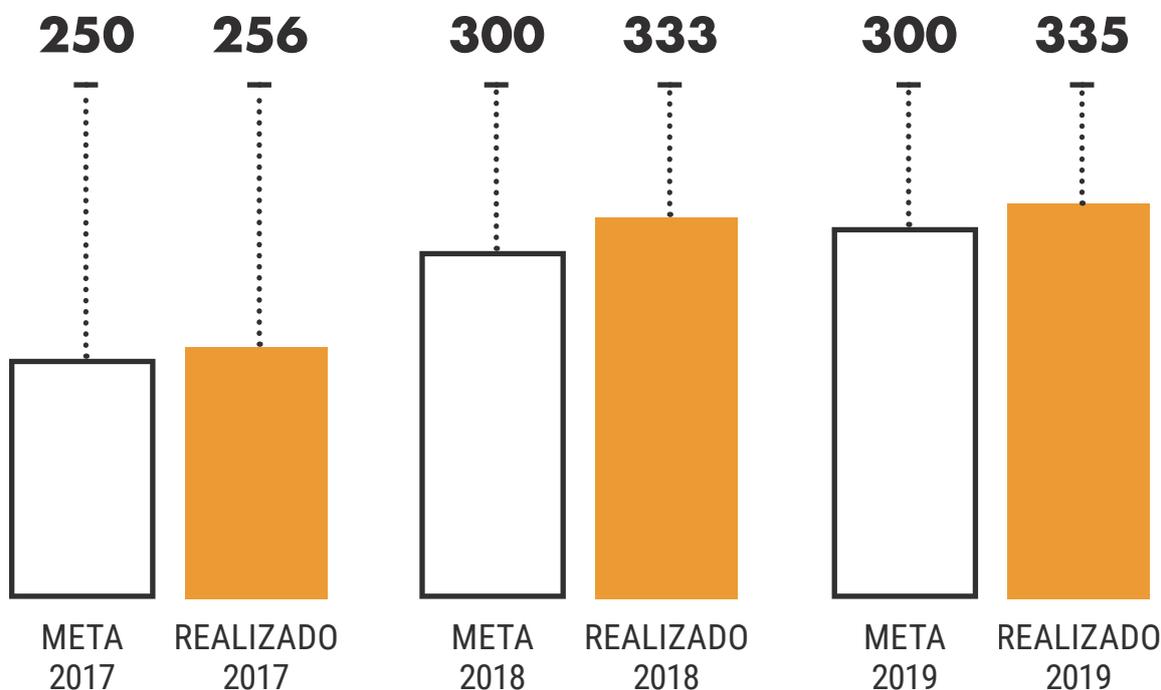
A Rede ISI assumiu, desde então, esse papel. Os 26 Institutos atuam com foco na pesquisa aplicada, trabalhando em conjunto e formando uma rede multidisciplinar. Indo desde a concepção até o desenvolvimento do processo ou produto, os ISIs têm a missão de empregar o conhecimento de forma prática, com resultados que impliquem em na geração de novas oportunidades de negócios para as empresas. Em 2019, mais de 300 projetos de PD&I foram executados para a indústria.

A partir dos resultados obtidos nos sete primeiros anos de atuação dos ISIs (2012/2018), a estratégia de atuação da rede foi reestruturada, e em 2019 atuou fundamentada em três pilares: Gestão Integrada e Colaborativa; Prospecção de Oportunidades; Desenvolvimento de Novas Competências.

Isso possibilitou a aprovação de Programa Prioritário no Rota 2030 de R\$ 40 milhões, a assinatura de Memorando de Entendimento com a CTG de R\$ 100 milhões de recursos ANEEL, além de ações integradas em consultas públicas (a exemplo de ANP e ANEEL) e participação em editais (como o Mobilidade ANEEL).



NÚMEROS DE PROJETOS DE PD&I EM EXECUÇÃO PARA A INDÚSTRIA



EDITAL DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

Desde sua primeira edição, o Edital de Inovação para a Indústria permite a empresas do setor industrial de todos os tamanhos, inclusive startups de base tecnológica, concretizar ideias inovadoras em parceria com os Institutos SENAI de Inovação, Institutos SENAI de Tecnologia ou Centros de Inovação SESI. O edital financia o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços que possam aumentar a produtividade e a competitividade, ou promover a otimização da segurança e saúde na indústria brasileira.

Em 2019, foi estabelecido um novo modelo de seleção com o objetivo de tornar o edital uma plataforma de inovação que permitisse chamadas de fluxo contínuo, possibilitando, por exemplo, a abertura de novas categorias durante sua vigência e lançamento de categorias com novos parceiros. Em menos de 3 meses de lançamento, foram constituídas 25 alianças que totalizaram mais de R\$ 20 milhões em projetos.

REDE DE INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA

A necessidade de estabelecer uma estratégia pautada pelas demandas dos diferentes setores produtivos levou à implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia. As 58 unidades contam com infraestrutura física e profissionais qualificados para prestar serviços técnicos especializados, de metrologia e consultoria, e criar processos e produtos com base em tecnologias existentes.

Localizados em regiões de grande densidade industrial, os Institutos compartilham entre si competências, portfólio, laboratórios e especialistas para atender demandas de todo o Brasil com o objetivo de aumentar a competitividade das indústrias brasileiras, por meio da melhoria da produtividade, da qualidade e da confiabilidade dos produtos disponibilizados no mercado.

O SENAI dispõe de 176 laboratórios que prestam serviços metrológicos de diferentes níveis de complexidade, executados em conformidade com padrões reconhecidos nacional e internacionalmente, nas áreas de construção civil, alimentos e bebidas, design, meio ambiente, energias renováveis e energéticas, têxtil e vestuário, tecnologia da informação, logística e petróleo e gás.

Nos Institutos de Tecnologia, também são trabalhadas e testadas com rigor de método e sequência – processo de desenvolvimento, aplicação de pilotos, escalonamento e validação de resultados – as metodologias dos programas de Base Nacional, Indústria + Produtiva, Indústria + Eficiente, Indústria + Avançada e Indústria + Exportadora.

Em 2019, o Programa Brasil + Produtivo apresentou resultados de 52% de aumento médio de produtividade. Além disso, foi executada a Edição Especial do Programa Brasil + Produtivo para avaliação, por parte do IPEA, em 576 empresas, cujos resultados até o momento já aumentaram em 45,5% a produtividade das empresas atendidas.

Em dezembro de 2019 foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para a oferta de cursos de educação profissional demandados pelas empresas, e a realização de consultoria em serviços tecnológicos com foco no aumento da produtividade

e na empregabilidade, considerando duas ações principais:

Programa Emprega Mais: visa fomentar ações voltadas ao atendimento gratuito aos trabalhadores brasileiros, empregados e desempregados, a partir da oferta de cursos de educação profissional direcionados às demandas das empresas industriais que participem do Programa;

Programa Brasil Mais: visa o aumento da produtividade de micro, pequenas e médias empresas atendidas, por meio de capacitação e serviços de consultoria em processos produtivos, considerando a aplicação da metodologia Lean Manufacturing (manufatura enxuta), de técnicas de manufatura avançada e a utilização de tecnologias digitais no processo produtivo.

SAÚDE E SEGURANÇA

Considerando o investimento em segurança e saúde no trabalho (SST) um princípio básico para a valorização pessoal do trabalhador e fator primordial para o aumento da produtividade e da competitividade das empresas, o Sistema Indústria atua fortemente, por meio do SESI, pela promoção de um ambiente saudável e seguro nas indústrias. Esse empenho fez do SESI uma referência nacional de conhecimento e serviços no que se refere a SST.

Em 2019, o SESI realizou atendimentos à indústria com serviços que têm foco na gestão da SST e na promoção da saúde do trabalhador – cursos, diagnósticos, exames, programas legais, consultorias e outros produtos, que vão além das exigências legais e ajudam a empresa a agir de forma preventiva em relação à SST, reduzindo os afastamentos do trabalho que comprometem o desempenho da indústria.

A expertise em gestão de SST do SESI é compartilhada com

**Exces experionem enda
desto cus quae debitiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepa des et enimper
feritiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa
invenestio. Tur sam senimus
imodi conest esse nias dolut
unt ex es que optibeatia vendae
ent illo diciunt uscipsum qui di**

indústrias de pequeno, médio e grande porte, em todas as regiões do país, por meio de uma rede estruturada a partir dos Departamentos Regionais em todos os estados e integrada de forma digital com o SESI Viva+ – plataforma online alinhada aos requisitos das plataformas públicas de informações sobre obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

A rede de Centros de Inovação SESI, por sua vez, desenvolve tecnologias e metodologias por meio de parcerias com empresas, para atender demandas em nove temas específicos de SST. Soluções inovadoras que, após serem testadas e aplicadas em projetos piloto, ficam à disposição de indústrias de todo o Brasil na Plataforma SESI de Inovação. Esse portfólio diverso e eficaz em SST rendeu à marca SESI o selo *Top of Mind* em 2019, dado pela revista *Proteção*, na categoria Entidades Prestadores de Serviços.

PLATAFORMA SESI VIVA+

A plataforma SESI Viva+ (www.sesivivamais.com.br) inova ao concentrar em um ambiente único dados, estudos epidemiológicos e informações qualificadas e estruturadas sobre segurança, saúde e estilo de vida do trabalhador da indústria brasileira. Oferece, assim, valioso apoio às indústrias na gestão de SST, levando-as a atuar de forma assertiva para reduzir riscos legais e custos com saúde e afastamentos, prevenir acidentes e aumentar a produtividade no trabalho.

A plataforma virtual é integrada a um sistema informatizado de gestão de segurança e saúde (S+). Nela, as indústrias podem inserir as informações dos seus funcionários e, a partir dessas informações, o centro de epidemiologia gera relatos sobre o estado de saúde do trabalhador, que servirão de base para que os Centros de Inovação SESI desenvolvam soluções para essas demandas.

Alinhada aos requisitos das plataformas públicas de informações sobre obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias e com atuação técnica baseada em normas científicas internacionais, a plataforma SESI Viva+ proporciona a indústrias de todos os portes e de todas as regiões do país o mesmo tratamento perante a fiscalização e no atendimento aos requisitos da legislação.

Contando com parceiros estratégicos como o Hospital Sírio Libanês e o Centro de Inovação em Epidemiologia do SESI, em 2019 a plataforma passou a ser disponibilizada para os 27 Departamentos Regionais. Junto com a expansão, foi desenvolvido o Plano SESI Facilita, voltado a empresas de até 25 funcionários, não obrigadas a indicar médico coordenador para os Programas de Saúde Ocupacional. O serviço 100% digital, de baixo custo e com grande capacidade de cobertura integra o plano estratégico do Departamento Nacional do SESI para que o SESI Viva+ se consolide nacionalmente.



CENTROS DE INOVAÇÃO SESI

A rede formada por 9 Centros, distribuídos em nove estados brasileiros, foi criada para desenvolver soluções de alto valor agregado em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), com a finalidade de reduzir o número de acidentes de trabalho e aperfeiçoar a performance do trabalhador, diminuir os custos com saúde e expandir a cultura de prevenção e gestão de riscos, contribuindo assim para o aumento da produtividade das empresas.

Além de desenvolver soluções, os CIS geram conhecimento, posicionando-se como referência em inovação em temáticas de interesse da indústria: Economia para Saúde e Segurança (CE), Fatores Psicossociais (RS), Ergonomia (MG), Higiene Ocupacional (RJ), Estilo de Vida e Saúde (SP), Longevidade e Produtividade (PR), Prevenção da Incapacidade (BA), Sistemas de Gestão de SST (MS) e Tecnologias para Saúde (SC).

Em 2019, 11 tecnologias ou metodologias inovadoras produzidas nos CIS foram transferidas para oito Departamentos Regionais. Além disso, com o compromisso contínuo de aprimoramento da gestão, foi aplicada a avaliação de maturidade nos Centros, considerando pessoas, mercado, gestão do conhecimento e comunicação, para identificar oportunidades de ganhos de desempenho e entrega de valor para os clientes.



REDES TEMÁTICAS NOS CENTROS DE INOVAÇÃO

PREVENÇÃO DA
INCAPACIDADE



PLATAFORMA SESI DE INOVAÇÃO

Na Plataforma SESI de Inovação (www.inovacaosesi.com.br) as indústrias brasileiras podem conhecer e contratar soluções e projetos inovadores desenvolvidos pelos Centros de Inovação SESI para a área de segurança e saúde no trabalho (SST). São soluções relacionadas às principais causas de afastamento dos trabalhadores da indústria (ergonomia, fatores psicossociais, longevidade, tecnologias, sistemas de gestão, higiene ocupacional, absenteísmo e fatores econômicos relacionados a saúde e segurança) e que podem ser customizados de acordo com problemas e desafios específicos de cada empresa. Em 2019, a plataforma teve 18.500 visualizações, com 5.620 acessos e 3.416 usuários.

GRUPO DE TRABALHO DA INDÚSTRIA SOBRE SAÚDE SUPLEMENTAR (GTSS)

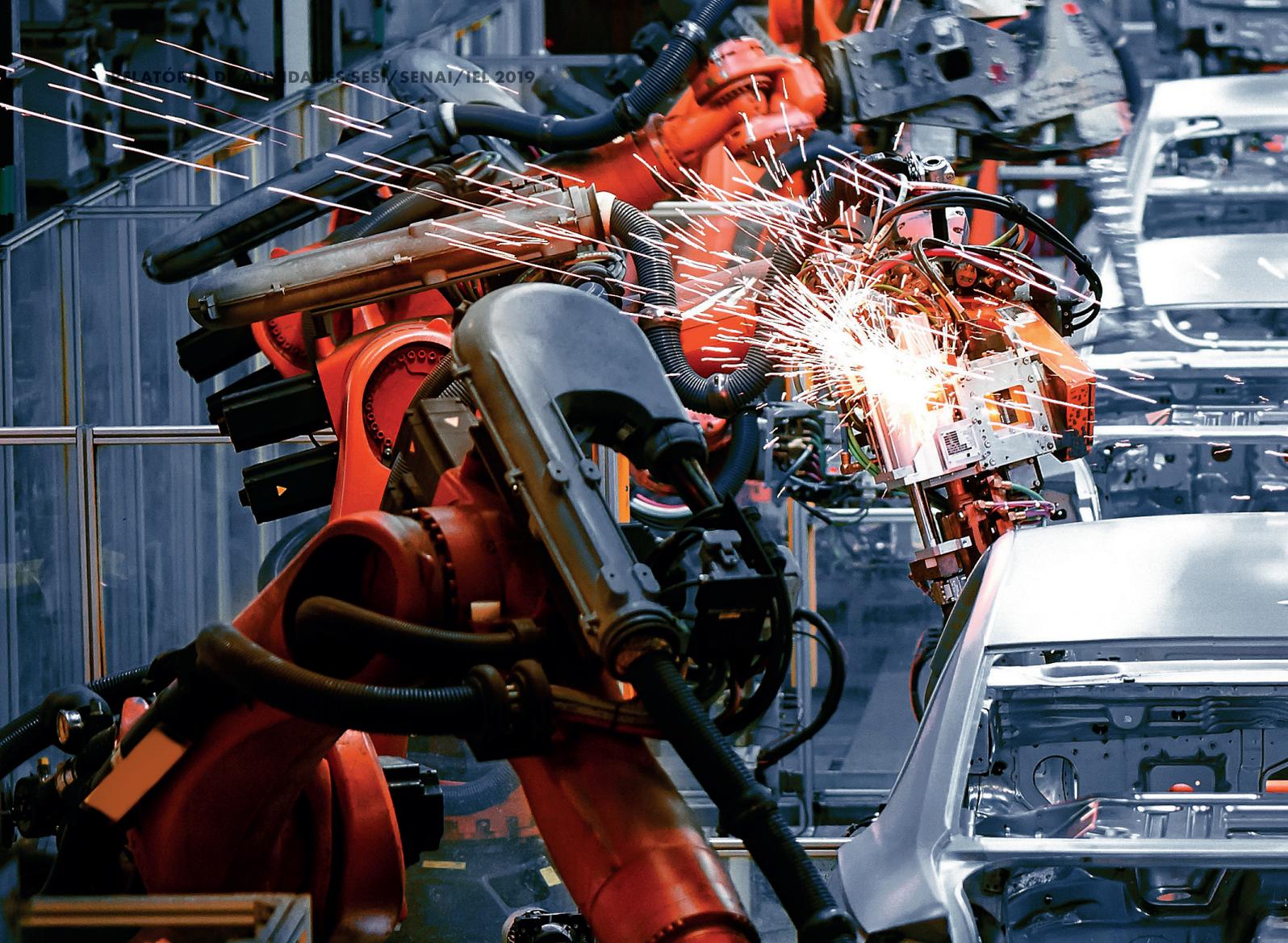
Formado por 75 grandes empresas e liderado pelo SESI, o GTSS foi criado pelo Departamento Nacional do SESI para ampliar a articulação e influência da instituição no ambiente industrial. O grupo de trabalho funciona como um fórum de debates, no qual as empresas participantes podem propor ações para melhoria da gestão e dos resultados em saúde suplementar dos planos coletivos empresariais e debater propostas para a saúde suplementar em eventos técnicos – a exemplo do Seminário Internacional SESI de Saúde Suplementar (SISS).

Em 2019, foi definida uma agenda prioritária para o GTSS composta por seis temas: Gestão de tecnologias de saúde pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Influência em mecanismos legais e regulatórios; Integração de dados em saúde; Remuneração baseada em valor; Contratação de planos de saúde baseada em valor e Implantação da atenção primária e coordenação de cuidados de saúde no setor privado.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL DAS ENTIDADES

**O SESI É
REFERÊNCIA
EM SEGURANÇA
E SAÚDE DO
TRABALHADOR**

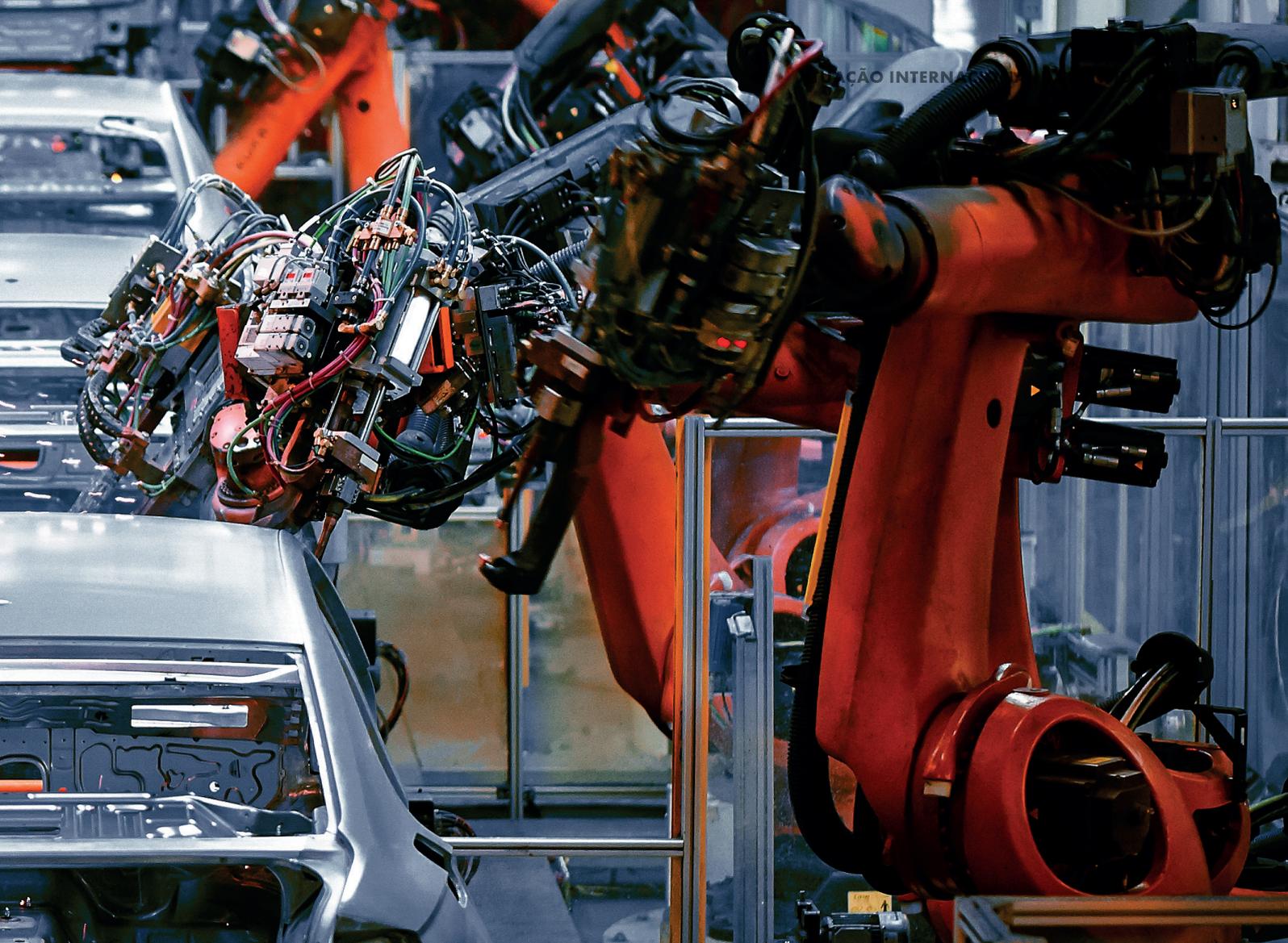




Por meio de parcerias e/ou da prestação de serviços a instituições e governos estrangeiros – ou a indústrias brasileiras que atuam em outros países –, o Sistema Indústria tem levado além das fronteiras do país o conhecimento, as metodologias e tecnologias desenvolvidos pelo SESI, SENAI e IEL. Ao mesmo tempo, SESI, SENAI e IEL têm encontrado no exterior parcerias essenciais para cumprir o objetivo de levar o Brasil à realidade da indústria 4.0.

Desenhando soluções customizadas em educação, metodologia e gestão em diferentes áreas da indústria; oferecendo treinamentos técnicos personalizados e atuando em projetos de responsabilidade social corporativa, SESI, SENAI e IEL promovem também em outros países a inovação e a competitividade de 28 setores industriais, que vão desde automação agrícola até nanotecnologia.

Em 2019, essa atuação internacional foi ampliada por meio da negociação e coordenação de acordos, convênios, contratos e projetos de interesse das áreas de negócio. Também foi desenvolvida metodologia de desenho e monitoramento de projetos com base em padrões internacionais, adotada a partir de então nos



planos de atuação internacional das áreas de negócio. O objetivo é tornar mais simples, customizada e ágil a interação com os demandantes.

NÚMEROS

- R\$ 145 mil em recursos internacionais captados em 2019
- 72 parceiros nos cinco continentes
- Parcerias e desenvolvimento de serviços em 45 países
- 11 Centros de Formação Profissional implantados em diferentes países pelo SENAI em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Exces experionem enda
desto cus quae debitatiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepre des et enimper
feritiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa

SENAI NA GUIANA

A falta de profissionais de panificação na Guiana Francesa, fez com que o governo daquele país contratasse o SENAI para capacitar profissionais nessa modalidade profissional. Entre setembro e novembro de 2019, uma unidade móvel do SENAI permaneceu na zona central de Caiena com toda a estrutura necessária para oferecer a formação a uma turma de 15 alunos de várias nacionalidades, inclusive brasileiros. Foi a primeira vez que o governo da Guiana Francesa um acordo desse com outro país, o que abriu a possibilidade de novas parcerias no futuro.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Instituições como Instituto de Tecnologia de Massachussets (EUA), Sociedade Fraunhofer (Alemanha), Universidade de Ryerson (Canadá), FIOH - Instituto Finlandês para Saúde Organizacional (Finlândia) e GLZ, agência alemã de cooperação internacional, estão entre os principais parceiros do Sistema Indústria. Em 2019, a lista foi ampliada por acordos e convênios com empresas e organizações como *Google, Amazon, Microsoft, Internacional MWM, Promob, Eplan, Intelbras, Linux, Find UP, First e Institute of the Future*. Conheça os benefícios trazidos por algumas dessas parcerias:

MICROSOFT

Um acordo com a Microsoft viabilizou o acesso a plataformas de learning e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial. Já o SESI, mantém com a Microsoft acordo para disponibilização da solução do Office 365 educacional e *Minecraft for Education*.

GOOGLE

Por meio do *Google for Education*, o Google dá suporte a todos os Departamentos Regionais do SENAI para que os alunos e docentes tenham acesso às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, web conferência on-line, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade do G-Suíte.

EXPLORATORIUM

A parceria com a *Exploratorium* – instituição de São Francisco (Califórnia, EUA) que visa estimular reflexões sobre o mundo por meio de aprendizagem, experimentação e investigação nos campos da arte, da ciência e da tecnologia – vai permitir ao SESI criar e implementar nas cidades de Brasília e São Paulo espaços de ciência, tecnologia, arte e inovação, nos quais serão desenvolvidas mostras e atividades relacionadas a arte, educação, pesquisa e inovação tecnológica.



AMAZON

A parceria do SENAI com a *Amazon* beneficia alunos, gestores e docentes, que passam a ter acesso ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem em nível avançado de desenvolvimento.

INSTITUTE FOR THE FUTURE

Em atividade desde 1968, o *Institute for the Future* é um *think tank* sem fins lucrativos, com sede em Palo Alto, Califórnia, EUA. A parceria firmada com o SESI em 2019 é voltada ao desenvolvimento de competências para a realização de estudos e prospecções que vão orientar a geração de novas áreas de negócios e atendimento mais assertivo das necessidades futuras da indústria.

FIRST

A *First* é uma organização sem fins lucrativos criada para estimular nos estudantes o interesse por ciência e tecnologia, através de programas reconhecidamente inovadores. Ela passa a ser parceira na realização dos Torneios de Robótica operacionalizados pelo SESI.

O mais bem-sucedido caso de prestação de serviços do SENAI no exterior é a parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para implantação de Centros de Formação Profissional em 11 países: Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Paraguai, Guatemala, Jamaica, Peru, Timor-Leste, Paraguai e, em fase de implantação, Haiti.

Um dos propósitos principais da parceria SENAI-ABC é a transferência de tecnologias internacionais para apoiar as agendas da indústria por meio da inovação e de novas tecnologias educacionais. Atendendo a necessidades específicas de cada país, cabe ao SENAI empresar sua expertise em educação profissional para consolidação dos Centros de Formação Profissional até que a gestão seja entregue integralmente ao país onde ele se localiza.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA



**O SENAI
PREPARA OS
PROFISSIONAIS
PARA A
INDÚSTRIA 4.0**

Para atender às necessidades e demandas identificadas no contexto externo e gerar mais e melhores resultados no negócio, o Sistema Indústria atua na melhoria da gestão de suas entidades e na formação contínua dos colaboradores. Cabe à Universidade Corporativa mapear e desenvolver competências necessárias para o alcance dos desafios estratégicos e otimizar ações existentes de educação corporativa voltadas aos gestores, docentes e técnicos do SESI e do SENAI.

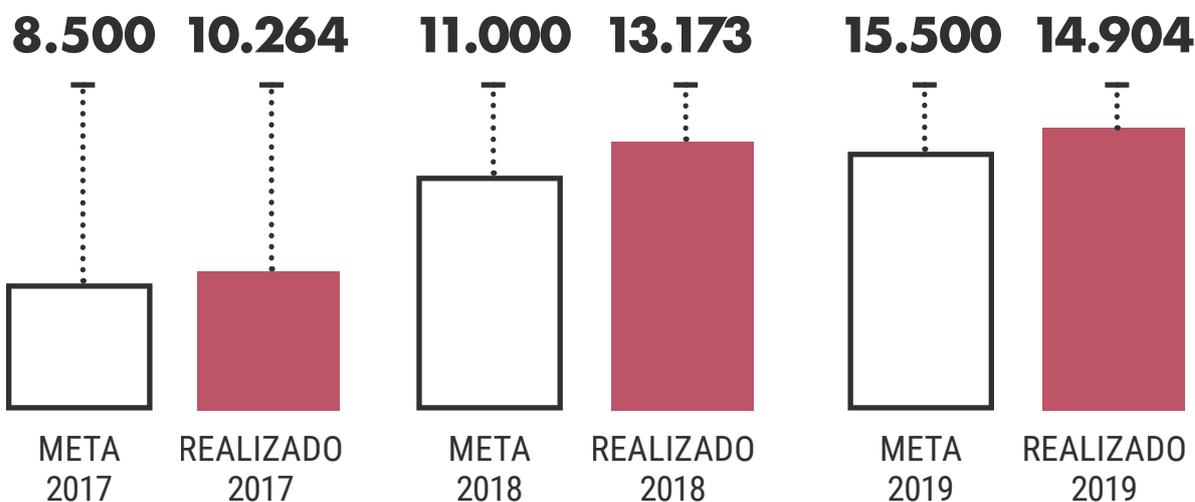
Dessa forma, a Universidade Corporativa se configura como importante instrumento de fortalecimento do capital intelectual do Sistema Indústria, além de fortalecer a sinergia entre as ações das entidades. Em 2019, 14.904 gestores, docentes e técnicos foram certificados nos cursos ministrados por meio de uma plataforma de educação a distância (EaD) para diversos perfis profissionais e níveis da administração.

Ao mesmo tempo em que desenvolvem competências técnicas e comportamentais atreladas à estratégia e aos programas nacionais, essas ações educacionais fomentam uma cultura organizacional baseada nos valores do mundo do trabalho, na inovação permanente e no autodesenvolvimento.

Nos últimos dois anos, foi possível implantar uma educação personalizada e mais aderente a cada perfil profissional a partir de um mapeamento de estilos comportamentais e de aprendizagem dos colaboradores em todo o Brasil. Isso foi feito por meio da aplicação de questionários elaborados com o intuito de obter informações sobre personalidade e estilo do público-alvo.



NÚMEROS DE PROJETOS DE PD&I EM EXECUÇÃO PARA A INDÚSTRIA



Fonte: Universidade Corporativa - Unindústria.

GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE

O SESI É
REFERÊNCIA
EM EDUCAÇÃO
BÁSICA COM
FOCO NA
METODOLOGIA
STEAM



PAUTADO PELA TRANSPARÊNCIA

Na condição de Serviços Sociais Autônomos de direito privado e sem fins lucrativos, não integrantes da Administração Pública, SESI e SENAI têm a CNI como administração superior de suas estruturas de governança. A transparência e a divulgação de informações sobre suas atuações são um princípio sistêmico e orgânico dessas instituições, cujo fluxo operacional de processos é controlado por instâncias internas e externas de governança.

Tanto o SESI quanto o SENAI contam, cada um, com um Conselho Nacional e 27 Conselhos Regionais, que exercem funções normativas e fiscalizadoras, em nível nacional e regional, respectivamente. Ao mesmo tempo, cabem aos Departamentos Nacionais e aos 27 Departamentos Regionais de ambas as instituições as funções executivas e operacionais. Suas estruturas de governança e de compliance passam por contínuo aprimoramento, a fim de garantir às instâncias de governança e ao público-alvo serviços geridos com eficácia, transparência e integridade necessárias à indústria brasileira e ao trabalhador.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

Nesse sentido, uma ação importante desenvolvida em 2019 foi o início da implementação do Programa de Compliance no âmbito dos Departamentos Nacionais e Regionais do SESI e do SENAI. Estruturado para ser implantado em cinco fases, o programa permitirá avaliações mais precisas dos processos institucionais e elevará o nível de transparência e de prestação de contas quanto ao cumprimento da missão de cada uma das instituições.

Já concluídas, as três primeiras fases (Conhecimento, Imersão Setorial e Diagnóstico) forneceram materiais e estudos para a realização de entrevistas estruturadas com diretores,

**Exces experionem enda
desto cus quae debitatiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepre des et enimper
feritiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa**

conselheiros e gestores que servirão de insumo para a próxima fase, Implementação. Também foram realizadas ações de divulgação e sensibilização dos públicos externo e interno e avaliação dos sistemas de gestão de informações. Na quinta e última fase do processo de implementação, Monitoramento, será feito o acompanhamento das primeiras atividades do Programa de Compliance.

GESTÃO DE RISCOS

Para evitar possíveis interferências de fatores internos e externos no desempenho das atribuições institucionais, SESI e SENAI promovem rigoroso acompanhamento do fluxo operacional. As unidades gestoras dos processos organizacionais são encarregadas de realizar de forma sistêmica o gerenciamento do risco, levando em conta as políticas e procedimentos definidos e aprovados pela alta administração.

O Modelo de Gestão de Riscos inclui a avaliação da criticidade e peculiaridade de cada etapa; o estabelecimento de controles que assegurem a adequada execução operacional e o atingimento das metas e diretrizes definidas e alinhadas ao Planejamento Estratégico, e a interlocução direta com os atores, previstos no mapa de governança.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

CONSELHO NACIONAL

Exerce a função normativa superior, sendo responsável pelo planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pelas entidades. Também tem o poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correção, em qualquer setor institucional.

DEPARTAMENTO NACIONAL

Dirigido por um diretor nomeado e demissível pelo presidente do Conselho Nacional, o DN é encarregado de realizar estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, de interesse das instituições, fixar diretrizes estatísticas e acompanhar e avaliar o cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade.

CONSELHOS E DEPARTAMENTOS REGIONAIS

A gestão administrativa superior de cada um dos 27 Departamentos Regionais do SESI e do SENAI (que inclui ainda o Cetiqt) é exercida pela Federação das Indústrias de cada estado, por meio de seu presidente. As entidades regionais têm autonomia para administrar seus serviços e na gestão de seus recursos. A estrutura de governança regional é composta por um Conselho e por um Departamento, cujo diretor é nomeado e demissível pelo presidente do Conselho Nacional, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional.



INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

COMISSÃO DE ORÇAMENTO/ COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Orçamento do SESI tem a mesma função da Comissão de Contas do SENAI. Ou seja, fiscalizar, com auxílio de serviços técnicos especializados de Auditoria Externa Independente, a execução orçamentária e a movimentação de recursos dos Departamentos Nacional e Regionais durante o exercício em curso.

COMITÊ DE ÉTICA

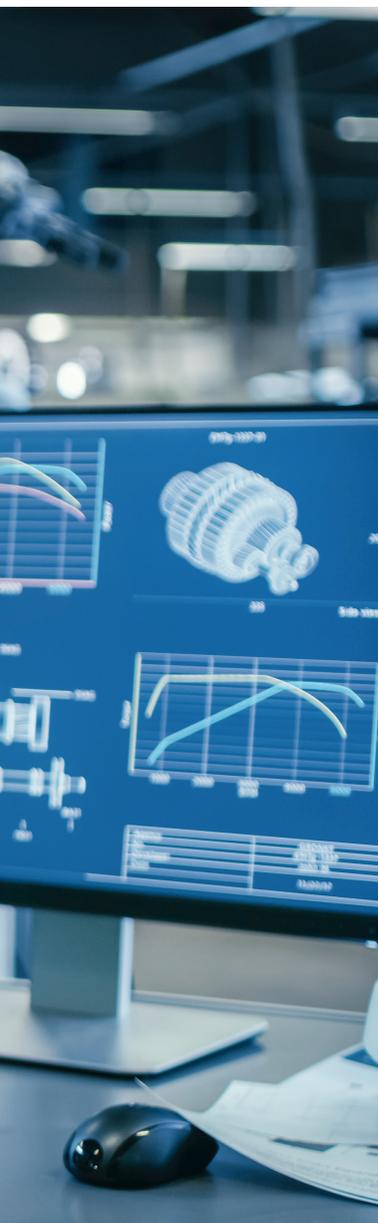
Atua de forma independente, junto aos públicos interno e externo, para promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento do Código de Ética de sua respectiva instituição, manifestando-se com autonomia e isenção nas averiguações das manifestações.

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPLIANCE E CONFORMIDADE (SUCON)

Antes Superintendência de Controle de Processos, o órgão ganhou nova denominação com a implementação Programa de Compliance, englobando a responsabilidade de realizar estudos e avaliações da estrutura de governança e dos processos institucionais.

OUVIDORIA

Público externo, colaboradores e representantes designados pelo SESI ou pelo SENAI podem registrar ocorrências na Ouvidoria, que tem a obrigação de atuar com isenção e imparcialidade, analisando essas ocorrências previamente e dando-lhes o encaminhamento adequado. A finalidade é dar transparência e fortalecer os vínculos positivos das instituições com seus públicos-alvo.



Exces experionem enda
desto cus quae debitiam,
temquisita et laboris re lautet
ut latiis molore is dolupta
quatus maximus volorrunt.
Cum quiduci llabore pratio
dolestio magnis id exped que
voluptatias ut dolore verem
ressed magnitibust, quodior
ehenien ditaepa des et enimper
feritiis et est eicatia coritiatur
maximinis dusanit ommo te
laturit emossunt fuga. Simpero
etur, nus, odipsam dipsa

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Cabe ao Ministério da Economia, por meio de sua Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, aprovar o orçamento do SENAI, de acordo com o Art. 2º da Portaria nº 263 de 3 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

O orçamento do SESI está condicionado à aprovação pelo Ministério da Cidadania, conforme disposição contida no Anexo I do Art. 1 do Decreto nº 9.674/2019 de 2 de janeiro de 2019.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Como órgão responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial de entidades e órgãos públicos e de pessoas que administram, arrecadam e gerenciam recursos de origem pública, o TCU faz ampla análise das contas dos Departamentos Nacionais e Regionais do SESI e do SENAI, que anualmente são devidamente aprovadas.

Avaliar as recomendações expedidas por esse órgão de controle externo da Administração Pública Federal e prestar esclarecimentos necessários àquela Corte quanto aos planos de ação elaborados por seus gestores são consideradas práticas fundamentais para a melhoria contínua do ambiente de controle, da gestão de compliance e da integridade e transparência dos atos de gestão nas duas instituições.



INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao longo de cada exercício, a Auditoria Independente avalia periodicamente os demonstrativos contábeis e os controles internos do SESI e do SENAI para garantir a integridade das informações sobre as operações realizadas pelas duas instituições nas esferas financeira, patrimonial e econômica. É obrigação da Auditoria Independente reportar suas avaliações às instâncias internas de governança, quando solicitada.



PELO FUTURO DO TRABALHO